

Anno XI—N. 547

REVISTA SEMANA

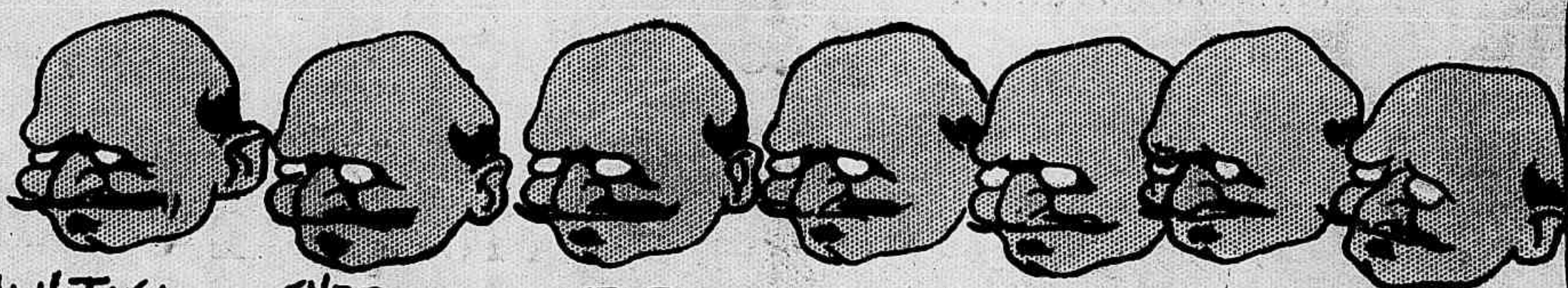
NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1910 * *



JUSTIÇA · GUERRA · EXTERIOR · MARINHA · VIAÇÃO · AGRICULTURA · FAZENDA

O FUTURO PESSOAL — *Zé Chronico* — Será tudo á sua imagem e semelhança ?

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Annuario Illustrado do Jornal do Brasil

PARA 1911

ANNO IX

*Para esta utillissima e interessante publicação recebem-se
ANNUNCIOS a preços modicos e informações até o dia 10 de
Novembro proximo.*

NO ESCRIPTORIO

AVENIDA CENTRAL

110 e 112

SOFFREIS DO ESTOMAGO ? Usae o ELIXIR EUPEPTICO do DR. BENICIO

Preparado por ALFREDO DE CARVALHO

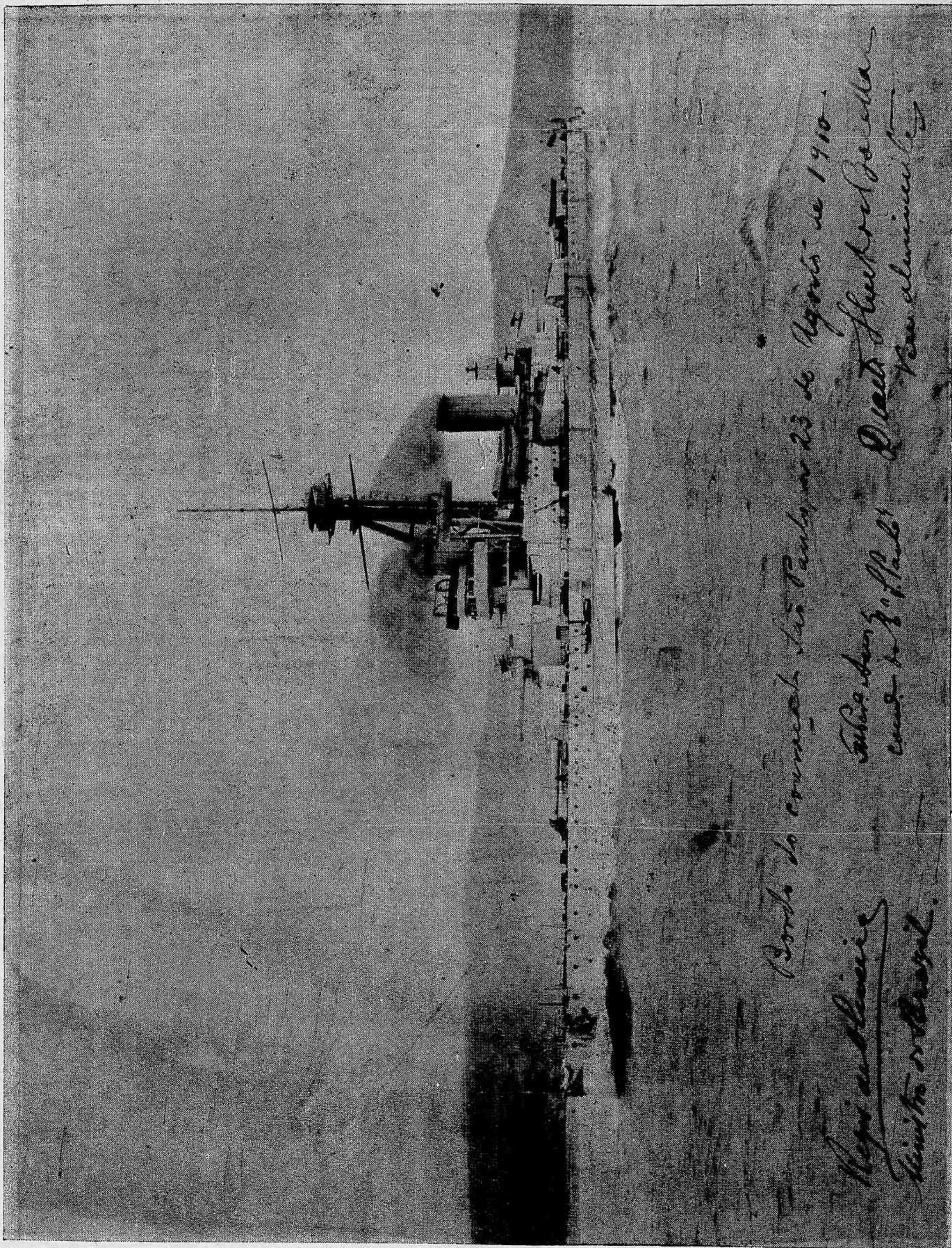
Este afamado ELIXIR é empregado ha 20 annos com successo, em todos os casos de molestias do estomago, taes como : gastralgias, vomitos, colicas, dyspepsias, enxaquecas, falta de appetite, etc. A' venda em todas as drogarias do Brasil. —Deposito geral :—Rua Primeiro de Março, 10—Rio.

Rheumatismo, Impureza do sangue, Syphilis --- Milhares de curas com o
ROB DE SUMMA SALSADO—de Alfredo de Carvalho & C.

Preparado de plantas indigenas, é efficaç na syphilis e suas consequencias, como: rheumatismo, boubas, es-crophulas, eczemas, feridas, etc., etc.

MILHARES DE CURAS ! A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito geral :—ALFREDO DE CARVALHO & C.—Rua 1º de Março 10 — Rio de Janeiro



O novo «dreadnought» brasileiro «S. Paulo», chegado a este porto no dia 25 do passado

Um pretendente foi ao Ministério da Fazenda. O Ministro tinha subido para Petropolis. Dalli foi a outro Ministerio. O Ministro tam-bem estava em Petropolis. Foi a todos os Ministerios e todas as excellencias tinham subido a serra de Petropolis.

O pretendente, á beira da escada do ultimo Ministerio visitado, monolôga.

— Ah ! se um sujeito desses dêsse para não descer, que seria desses que não descem ? Desciam ou davam signal de si...

E desceu.

Vae ser concedida medalha de merito agricola, por acto de bravura, ao kiosque da rua dos Invalidos, esquina da rua da Relação.

E' merecida a homenagem, á vista do denodo forozmente incompativel com que o referido kiosque tem resistido ás reclamações.

Dizem que é vidro a mulher,
Mas não se queira provar,
Se se pôde ou não quebrar...
Porque tudo pôde ser.

(De Cervantes).



SACRIFICIO ?

— Faltam poucos dias para o Hermes tomar conta do posto de sacrificios.

— Ah! meu caro, todos se sacrificam para alcançar esse posto...

VIUVO ALEGRE

A Maricota está inclinada para meu lado. Quem ha de dizer? Já enterrei tres mulheres e parece que ainda vou enterrar mais uma!...



Publicações

Recebemos:

O n. 65 da *La Semana*, o espirituoso semanario de Montevideo.

— Trazendo na capa uma nitida gravura de D. Maria Dolores Campos a *Revista Paraense* apresenta-se bem organizada com um texto surpreendente e nitidas gravuras.

P. B. T. mais um esplendido numero.

Um mendigo, indicando com os gestos ser surdo-mudo, estendeu um papel a um sujeito, papel em que se lamentava muito pela sua desgraçada sorte e pedia soccorro.

A pessoa a que se entregava a supplica, tirou uma moeda de prata da algibeira, fingindo-se muito myope, e, depois de lh'a dar, disse-lhe:

— Eu queria dar uma libra, foi o que lhe dei ?

— Não senhor, foram dous tostões, respondeu logo o surdo-mudo.

Quantas magoas, quantas dores
Tendes vós alliviado,
Oh ! mãe do Crucificado,
"Refugio dos peccadores !"
Quem ouve os nossos clamores,
Quem acode os nossos gritos,
Senão vós, olhos bemditos,
Senhora da Piedade !
Vós chamada com verdade
"Consolação dos afflictos !"

JOÃO DE DEUS:

BOATOS



OURO

"Ouro será o remédio do futuro,
dizia Hughes"

JOAQUIM MURTINHO

Sempre foi e terá grande remédio
Para males curar de toda gente;
Infallível, se é dado contra o tédio;
Do rico estimulante e do indigente.

Para tornar, de novo, um homem nédio
Basta dar uma dose, unicamente;
Em toxica dosagem,—(termo médio,
Uma libra de libras)—ao doente.

Tem efeitos e acção bem diferentes:
— Excita os nervos, sendo fraca a dose,
Afecta o coração, mata os doentes.

Especifico forte em—quebradeiras—
Uma das formas de tuberculose
A cachexia mortal, das algibeiras!

Carlos Chrockatt de Sá.

Em um exame:

O examinador faz uma pergunta
a que o examinado não responde.

— Acaso a minha pergunta vos
causa embaraço?

O examinado, com firmeza:

— Não, senhor, a pergunta não
me embaraça; o que me embaraça
é a resposta.

— Mas dizia uma dama ao ma-
rido, que lhe criticava a "toilette",
que sabe um homem ácerca dos
vestidos de sua mulher?

O marido encolerizado:

— O prego, minha senhora.

No theatro:

— E' exquisito! o senhor chora
nas scenas comicas, e ri-se nas sce-
nas dramaticas!

— Já tardavam, e falsos
como Judas...

OS INCONTENTAVEIS

— O motivo é muito simples:
Sou um pouco vagaroso de com-
preensão, de forma que quando
percebo o comico de algumas sce-
nas, já se está na parte dramatica,
e quando percebo as peripecias dra-
maticas, já se está na parte co-
mica.

Logica infantil.

Lili, que já gostava de aparen-
tar a seriedade e discernimento de
uma senhora perfeita, pergunta ao
pae:

— Papá, que quer dizer chronica?

— O que se passa, minha filha.

— Ora, então porque é que não
passa o tatarro da avozinha. Se
o medico já disse que é uma doen-
ça chronica?



— Não gostei do programma novo do Cinema, o tenor
trepida muito e a prima-dona só apparece pela
metade...

AS REGATAS DO DIA 23

*Uma das embarcações vencedoras.**Outra embarcação vencedora***Ao pé da Cruz**

Quem fosse á hora do crepusculo, guiado pelas ultimas fulgurações do poente, visitar a collina dos suppliciados, que distava pouco da vetusta muralha da cidade dos prophetas, teria occasião de vêr, erigida no alto, desenhando-se sobre as nuvens de uma côr indecisa, uma cruz, pesado como a severidade das penas infamantes e negras como a noite do crime.

A alvura do corpo do condemnado, que a vindicta publica expuzera alli, era cortada pelos signaes de

um longo martyrio: tumidos vergões, longas cisuras e multiplicadas manchas de sangue.

Uns suspiros magoados, soltos de labios tremulos como as violetas e roxos como os lyrios, indicavam que estava junto do madeiro dos tormentos a mãe do justicado.

Jesus era a dedicação suprema que vinha resgatar a humanidade. Maria era a ternura da resignação que vinha balsaminar os corações enlanceados.

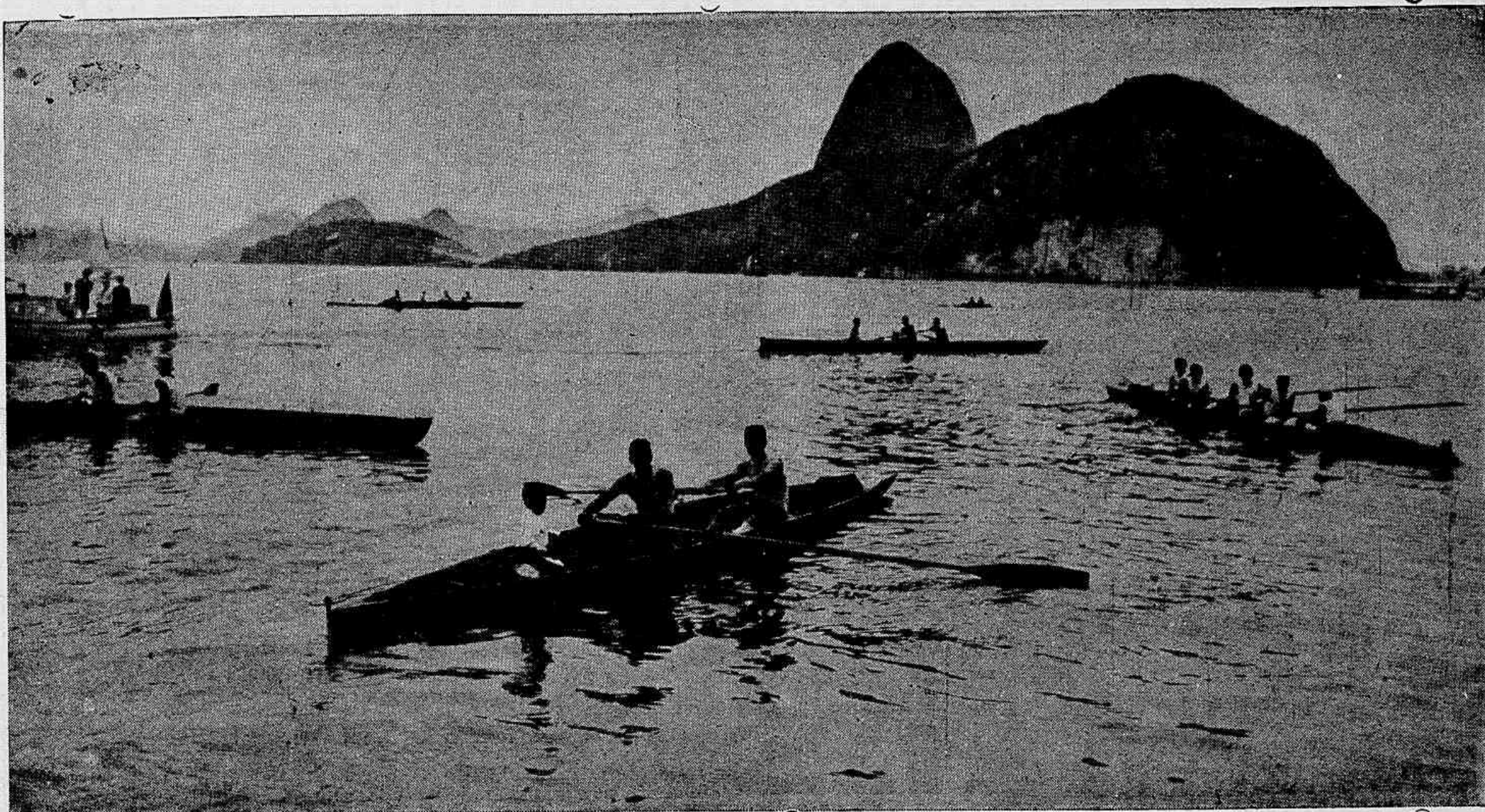
Jesus tinha a cabeça pendente sobre o peito, como se os seus olhos

que espehavam aquelle puro céu da Palestina ainda nos apontassem o coração, que era um sacrario de amor.

A Mãe, essa estava com o corpo junto á cruz e a alma unida ao crucificado !

Este quadro revelou á humanidade a mais balsamisada resignação; ensinou uma nova theoria com que supportassemos neste mundo os golpes do soffrimento junto á cruz e unidos ao Crucificado !

O symbolo augusto da nossa crença é um gigante de braços abertos para abranger no amplexo da fra-



Um aspecto da enseada de Botafogo



Outro aspecto

ternidade christã .. humanidade inteira.

Voltar as costas á cruz e fugir da sombra benéfica das suas consolações é guiar os homens para um labirinto de dôres sem conforto, de ancias sem termo, de desalentos insuperaveis que conduzem ao suicídio !...

Voltar as costas á cruz e ausentarmo-nos da periphéria que ella marca no mundo moral com o suavissimo perfume dos balsamos da religião é precipitar a onda popular nos extremos da miseria, no fragor das lutas sociaes que vão até os excessos da anarchia.

Duplamente desgraçados os que se afastam da cruz e repellem as doutrinas do Crucificado, que são consolação para todas as afflicções.

À cruz é o amparo dos que vêm

legando com lagrimas o caminho da existencia !

Jesus é a consolação infinita dos que professam a sua doutrina, fita com as irradiações da verdade, os encantos da paz e as doçuras do amor !

Junto á cruz estava a Mãe, a bondade exposta ao tormento e ás mais duras provações; mas resignada, heróica e deslumbrantissima, porque estava unida a Jesus !

O heroismo tem laureis, o martyrio palmas; mas a bondade ostenta a delicadissima agucena da virtude.

Celebramos com entusiasmo os heróes e os martyres; mas o nosso coração sente-se mais bellamente emocionado ao glorificar a bondade immaculada, que se patenteou tão dedicada e inconfundivel no Gol-

gotha, ao realizar-se o resgate do genero humano.

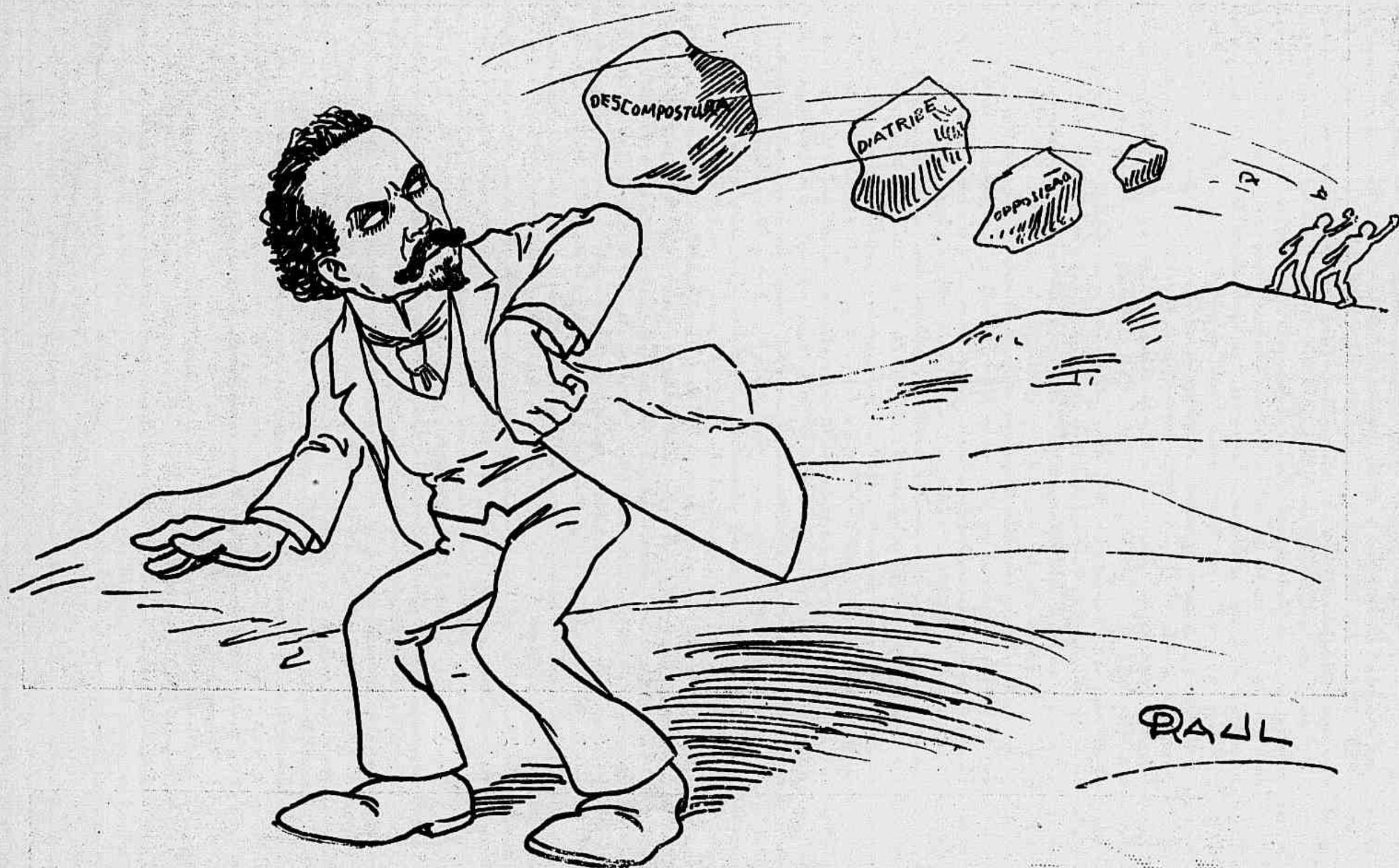
Padre F. J. Patricio

Consta que o ultimo acto melhorador da actual Prefeitura vae ser uma grande reforma de seccos e molhados.

Quando fallamos em seccos e molhados, está claro que a cousa se refere á poeira e á irrigação das ruas.

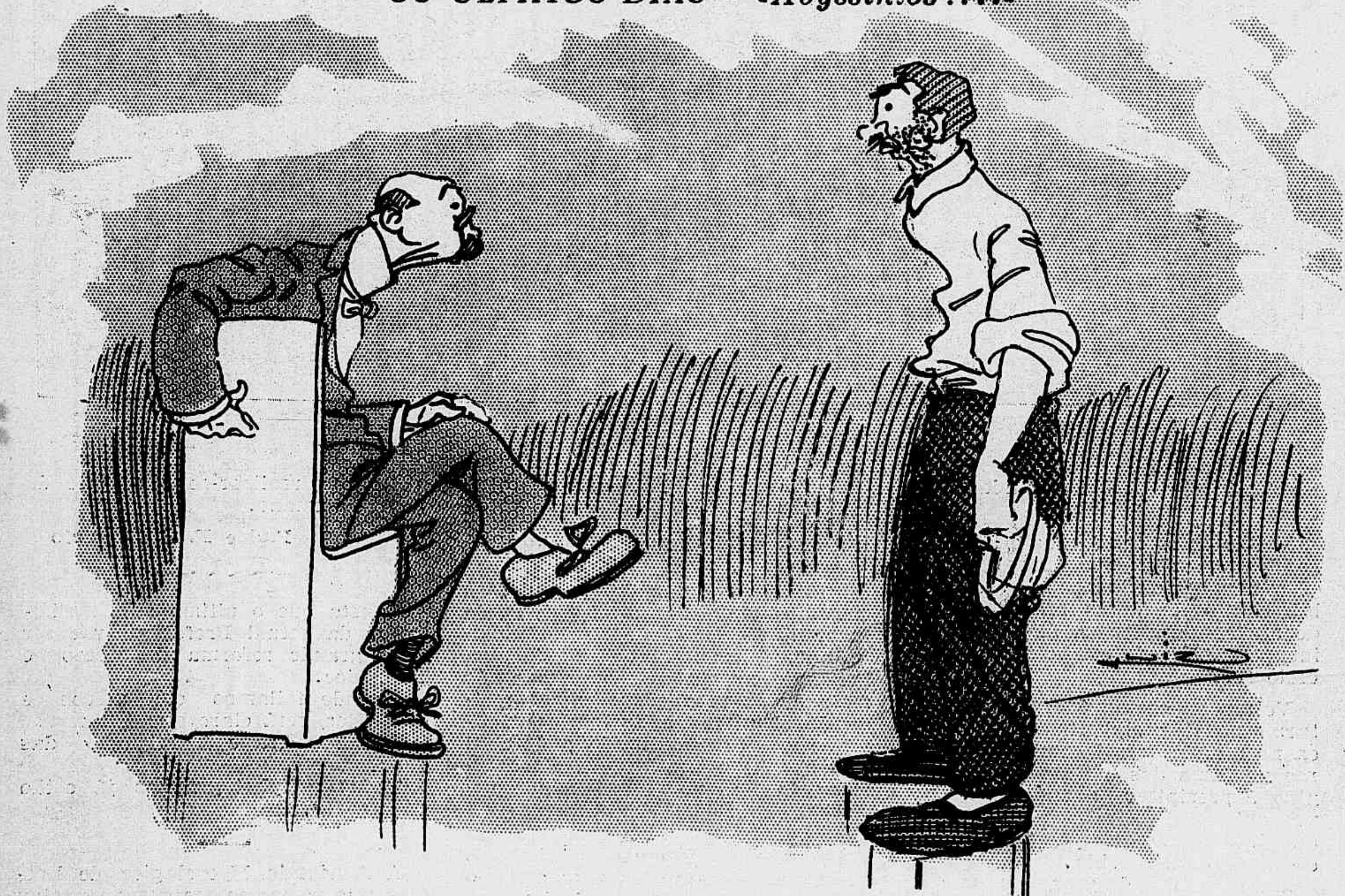
Todos os photographos já estão prevenidos.

A Academia Necrológica de Letras não se reúne em sessão nestas tres semanas mais chegadas, salvo se algum immortal bater a bota e espichar o canelím.



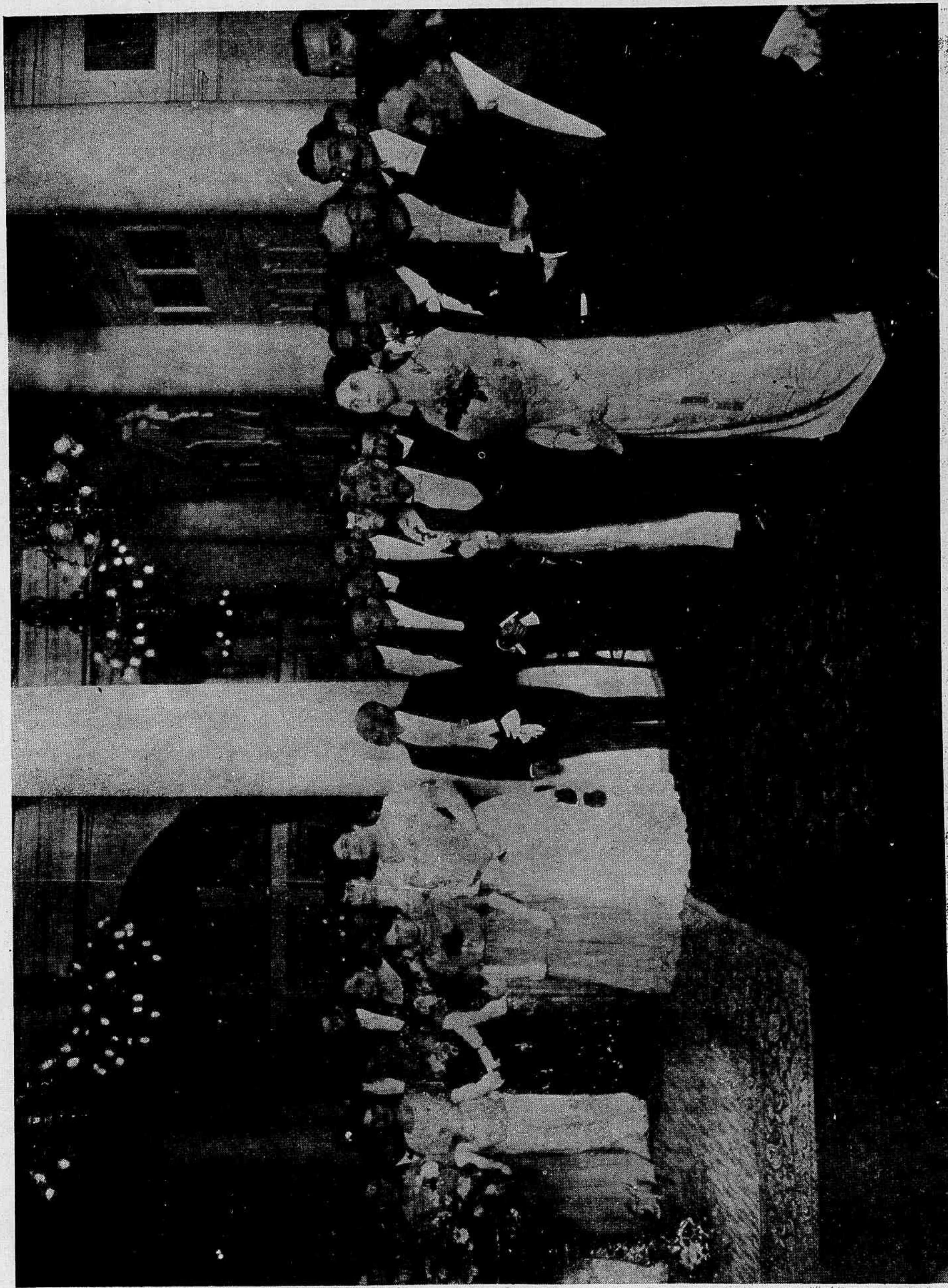
PAUL

OS ULTIMOS DIAS — «Abyssinios!...»



— Saiba Vossurria que o Velludo deu no galinheiro, que tá depennando tudo. Precisa uma intervenção...

— Intervenção no galinheiro? Então galinheiro virou Estado do Rio...



PALÁCIO DE S. LUIZ. — Recepção em honra ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca no dia 29 de Outubro findo

Podemos garantir com toda a segurança que o Ministerio futuro do futuro Governo será occupado por sete pessoas de confiança do supra referido futuro Governo.

Pela mesma fonte chega ao nosso conhecimento que os cargos de

Chefe de Policia e Prefeito do Districto Federal serão occupados tambem por pessoas de confiança do supra mencionado futuro Governo.

Na Prefeitura ha uma camarilha

que precisa ser desmanchada quanto antes. O edital de concorrência para os projectos de edificios escolares é a melhor prova desse arranjo dentro de casa.

Publicaram meia duzia de linhas abrindo concorrência para diversos



Os Srs. Marechal Hermes e sua Exma. esposa, Dr. Wenceslão Braz e Dr. Serzedello Corrêa. Ao fundo as alumnas das escolas municipais que saudaram o Presidente eleito no palácio de S. Luiz

simos modelos, sem especificação de coisa alguma, e tudo isso com o prazo de trinta dias muito caladinhos, dizendo o cartapacio no fim que as informações detalhadas seriam dadas na repartição. Assim, o candidato de S. Paulo ou do

Pará chucha no dedo por causa do prazo e das informações que só são dadas dentro de casa.

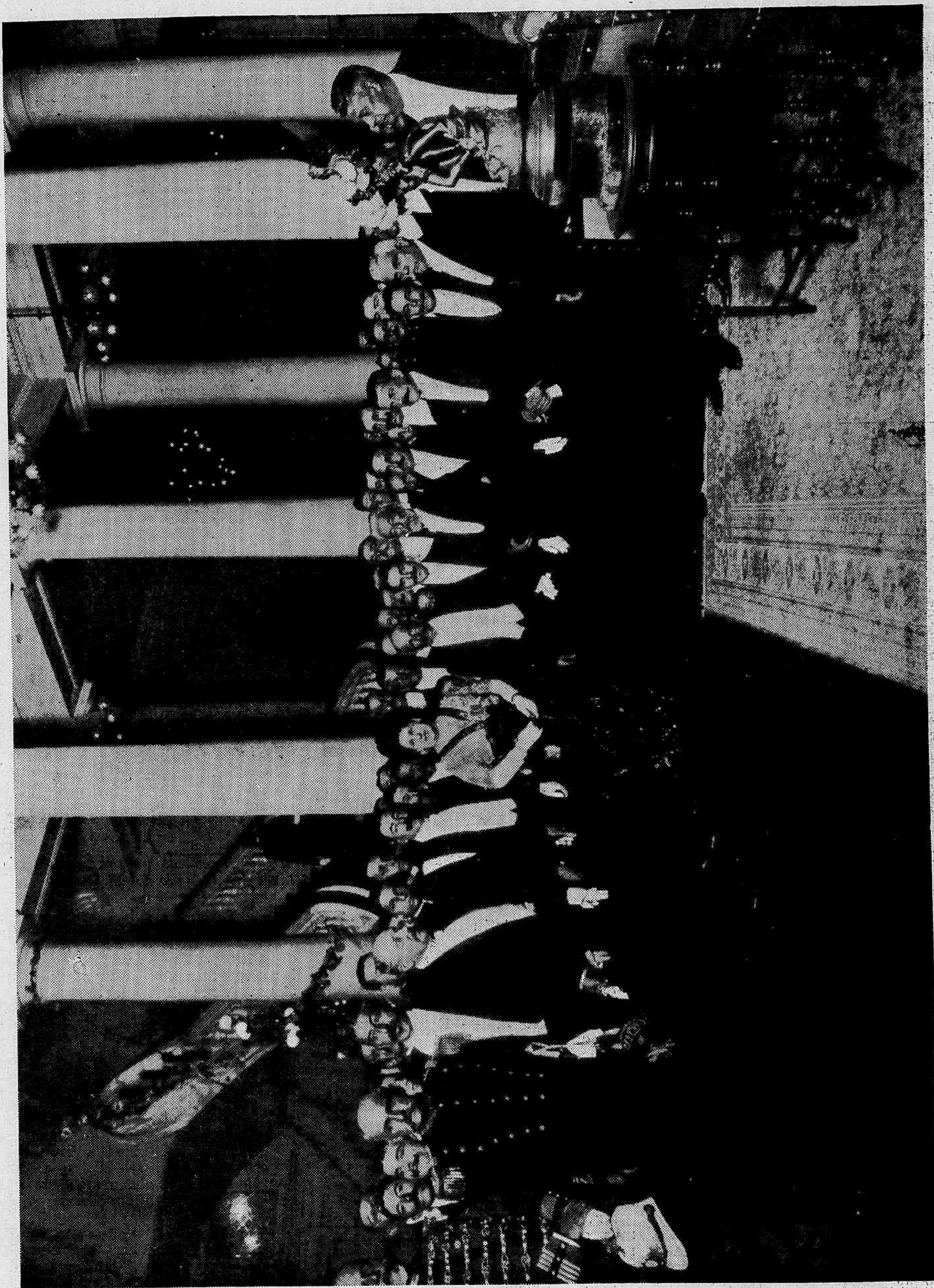
— Já sabem porque esse arranjo?

Porque querem que a coisa seja lá de dentro e que os artistas architectos estranhos a camarilha

não offusquem a belleza de hortaliça que por allí vae.

Mas nós cá estamos, na estacada.

Encerrou-se hontem o prazo para recebimento das propostas para o



Grupo tirado por ocasião da recepção dada em honra ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca. Ao centro acham-se S. Exa., sua Exma. esposa, General Quintino Bucayuva e Dr. Wenceslau Braz

mausoléo do Neves que morreu este anno outra vez.

Foi classificado em primeiro lugar o trabalho do laureado artista Sr. Pedro Malazartes, que representa o Neves ao sol, tendo na direita um mappa da Palestina e na

esquerda um anel de turco com diamante montana.

O autor foi muito felicitado pela originalidade da concepção.

Completa hoje o seu primeiro anniversario tudo o que nasceu na

mesma data no anno passado, incluindo tambem tudo o que na mesma data e no mesmo anno deixou de nascer ou levou a bréca.

Por esse auspicioso motivo haverá retreta nos coretos da cidade.

CAIXA POSTAL

Dr. Pedro Moacyr — Póde enviar o seu conto litterario. Deve ser bom, com toda a certeza se não fôr longo.

Dr. Campos Salles — O seu soneto sobre economia politica ainda não sahiu por falta de espaço.

Sr. Julio Cabral — Deve requerer privilegio de invenção, desde que aham não existir systema á turca por essas regiões.

Dr. Figueiredo Vasconcellos — Obrigado pelas informações. Estimaremos que tenha posto um ponto no virgula.

Dr. Samuel Prado — Recebemos, não registrado, mas com valor. Espera momento asado para a publicidade com illustração.

Sr. Alvaro de Castro — O mei

cado depois de corrigido o terceiro verso do segundo quarteto.

Sr. F. Burgonovo — O melhor é passear de automovel na Avenida Beira-Mar. Póde ir até o Leme, querendo.

Dr. Serzedello Corrêa — E nós, nada...

Dr. Pantoja Leite — Deixou propositalmente no tinteiro as photographias que nos prometeu. Paciencia... O que é bom toca a todos...

Sr. Iturbides Esteves — Tiroidina.

Sr. Oscar Carvalho Azevedo — Bem nos lembramos. O proverbio era este: lobo não come lobo.

Capitão Jarbas de Carvalho — A unica rima que encontramos é Jarbas. Consulte o dictionario de Castilhos.

Sr. Agenor de Carvoliva — Sci-

Dr. Theodoro Magalhães — A pihieria foi contada pelo Dr. Figueiredo Lima, que a ouviu do Dr. Carlos Quadros.

Dr. Theodoro Langgaard — Se duvida, está enganado. Ha vivas saudades do seu motorcycle. Os seus discos são os melhores para gramophone. E isto vae sem reclame.

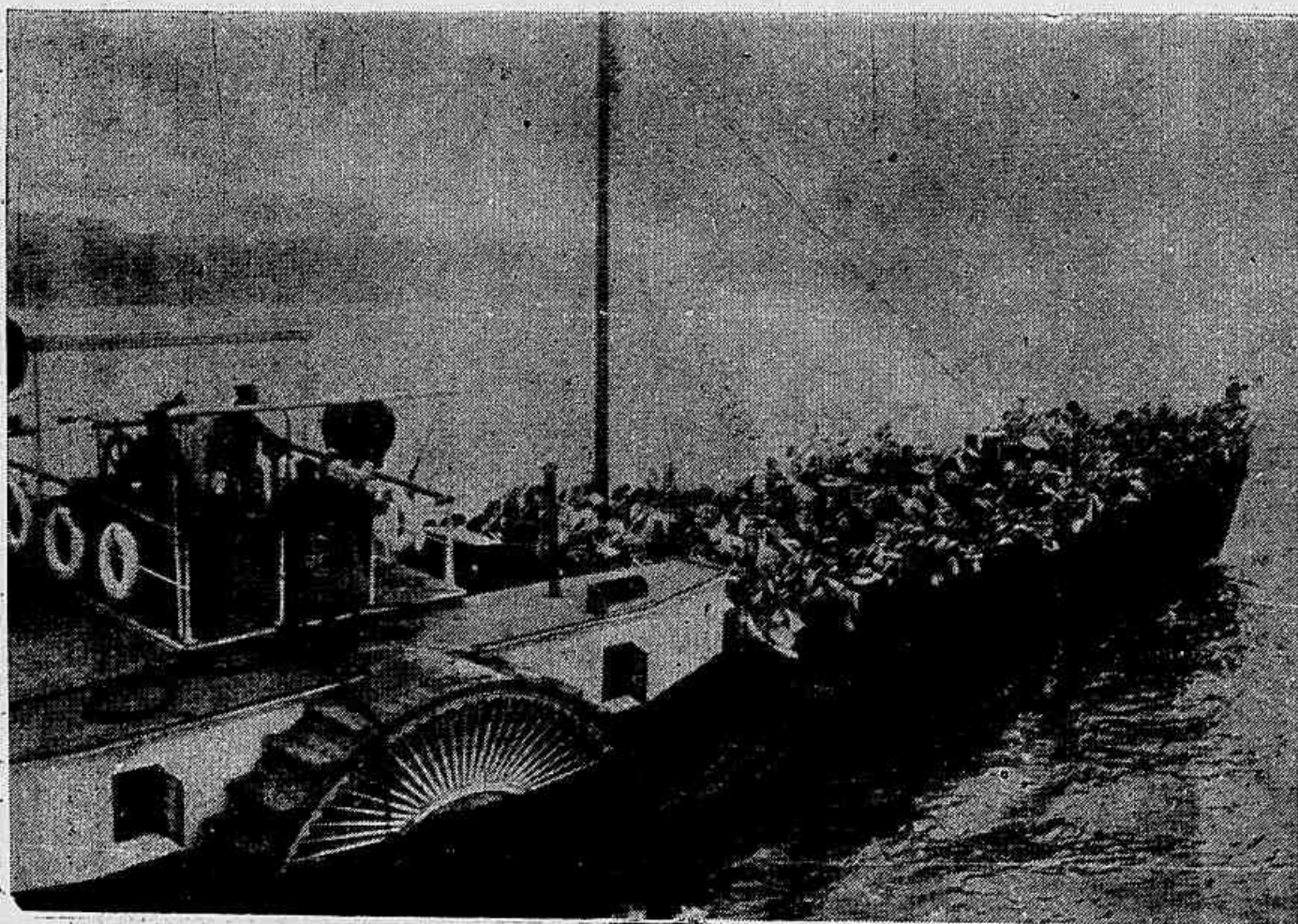
Dr. João Ribeiro — Grammatica de Coruja 13ª edição, em qualquer livraria.

Sr. M. Ethereo — Abecedario de Jardim ou de Hilario Ribeiro. Cadernos de escripta de Adler ou de Olavo Freire. Taboada Jardim.

Sr. José Virissimo — Nada nos consta em sua obra a respeito da actual pesca na Amazonia.

Sr. E. Zaballos — E então? Que é da corda?

Sr. Clémenceau — Merci pour les



MARECHAL HERMES EM LISBOA — O «D. Affonso» com as crianças das escolas, saudando o Sr. Marechal Hermes ao chegar a Lisboa.



O Sr. Marechal Hermes da Fonseca agradecendo as saudações de bordo do «S. Paulo»

mais efficaz não conhecemos. O Eduardo Simões garante que depois do uso do Pilogenio já alcançou mais uma mécha.

Dr. Alvaro Teffé — Quando quiser appareça. Temos muito prazer em abraçá-lo.

Sr. Raul Bithencourt — Para crescer o bigode aconselham o trichotonio.

Dr. Amarilio de Vasconcellos — Póde enviar o artigo, será publicado com especial agrado.

Dr. Fernando Magalhães — O verbo chloreformar é invenção do Heitor Ramos.

Dr. Heitor Ramos — Se já está retocado o manuscrito sobre economia politica deve publicá-lo. A obra é boa.

Dr. Benito Esteves — Já enviamos lembranças suas ao Ministro Calañejas.

Sr. Ernesto Pinto — Póde ir preparando os papeis, que breve começará a obra anti-tostal.

Sr. E. Marcondes — Para dyspepsia ha tanto remedio! Consulte um especialista, mesmo por que consultas de graça não vão com-nosco.

Sr. Bartlet James — Será publi-

entes que assistiu á chegada do Marechal Hermes. Participamos aos nossos leitores na sessão competente, entrelinhado.

Sr. Tiago Bevilacqua — Chegou melhor?

Sr. Alberto Sá — Está nas suas sete quintas, hein? Ainda o veremos em logar eminente no novo regimen. E merece.

Sr. Alfredo Albuquerque — O seu soneto tem dous pés quebrados e está pedindo muletas por todos os lados; até parece obra do Vitruvio.

Dr. Calmon Vianna — O melhor freguez deve ser o General Chantecler. Mande prospecto ao homem.

Dr. Rodrigues Alves — Recebemos com especial agrado, publicaremos em primeiro logar o poemeto.

Sra. Francisca Gonzaga — Temos a letra para um tango, de sua composição, que ha de fazer successo esplendido.

Sr. actor Leonardo — Seja feliz. Qualquer informe ou providencia a respeito da Intervenção, avise.

Dr. Figueiredo Lima — Vamos indagar, se acharmos cousa que convenha, participaremos.

justes et merités conceites que vous avez externé á notre respite dans les petites cavaqueationes avec les reporters des journaux parisiens. Vous êtes un thébes!

Dr. Vaz-Com-Sellos.

SPORT

JOCKEY-CLUB

A corrida de hoje

Promette ser encantadora a corrida que hoje se realiza no hippodromo Fluminense em que será disputado o *Classico Diana*, no qual se encontrarão as melhores eguas do nosso turf.

— Para S. Paulo partiu no dia 31 do mez passado, de onde seguirá para o Rio Grande do Sul e dahi para Montevideo o "sportsman" e jornalista uruguayo Dom Arturo Visca, que tantas sympathias angariou nesta Capital.

Na Estação Central foram despedir-se daquelle cavalheiro muitos jornalistas, entre os quaes varios chronistas sportivos, que tambem representavam os companheiros ausentes.



Salustiano Maciel, director
d'«A Fronteira», indigitado
autor das mortes de Pedro

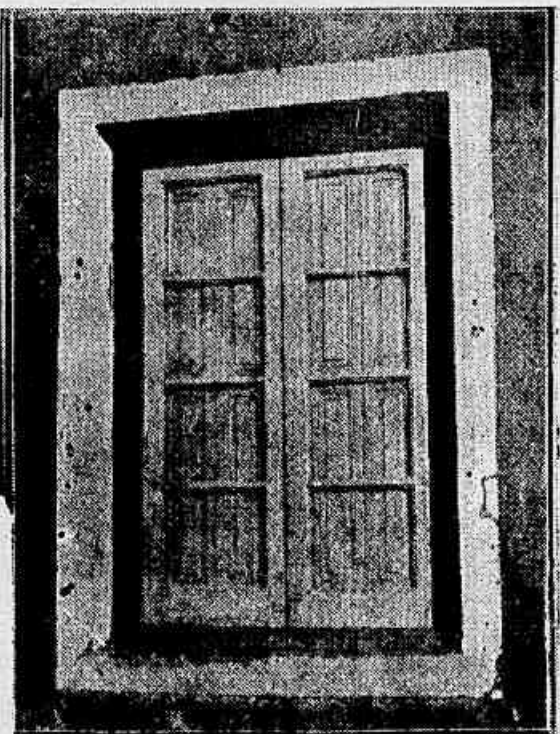
Pereira e de seu irmão Bernardino. — Pedro Pereira de Souza, assassinado em frente ao Club Pinheiro Machado. — Coronel Bernardino Pereira de Sousa, assassinado com seu irmão, em frente ao Club Pinheiro Machado.



Dr. Seraphim Frates Garcia, que milagrosamente se salvou no conflicto. — Lauro Bica, companheiro de Pedro Pereira de Souza e que a seu lado cahiu morto. — O juiz da camara Dr. Mello Guimarães, considerado o primeiro instigador dos factos desenrolados, e o preso Rothschild Leal, implicado nos successos. — Augusto Maciel, sub-chefe de policia, tambem envolvido nos successos e que fugiu.



Edificio onde funciona o Club Pinheiro Machado.
Photographia tirada depois dos successos



Uma das janellas do Club
Pinheiro Machado, onde se
vêem os signaes de 14 balas.



Os amigos do Coronel João Francisco, tomando
posse do Club Pinheiro Machado

Os successos de Sant'Anna do Livramento em Setembro ultimo

Venho de longe e sou ceguinha;
Mas ensinou-se á pobrezinha
Que a Terra é linda; e, se assim é,
Filhas da Terra (é minha fé)
São como a mãe,
Lindas tambem,

Do seio d'ella, humidecidas
Isso sei eu que ainda veem,
Porque as colhi ha breve espaço
Adormecidas
No seu regaço,
Dormindo ao som do seu bafejo,
—Halito suave, aéreo harpejo,
Que as embalava, de mansinho,
Num leve e brando murmurinho.

—Nos labios seus, mimoso beijo
Da terra mãe queda-se ainda
Numa caricia, que não finda...
Trazem as pétalas molhadas
Das doces lagrimas choradas
Pela ternura d'essa mãe
(Porque ella... chora—ella, tambem)!
Que, dia e noite, anda em cuidado,

No seu desvelo maternal,
O coração angustiado
Por visões pavidas do Mal,
Ao ver crescer as tenras filhas,
—Frageis e lindas maravilhas!

Sim ella chora, e de amor chora;
E são as lagrimas da aurora
O pranto seu—que aos olhos vem
Do fundo lá do amor de mãe!

*

Nesse mundo de luz em que habitaes
O amante ao seu amado
Contempla, extasiado;
Mas o lar da ceguinha, ó vós que amaes
Alberga em si a Noite e é povoado
Só de incorpóreos ais...

Tal como a dos eternos condemnados,
Da Graça desdenhados,
A minha vida, lugubre, se passa
A' beira das torrentes
Da immutavel Desgraça.

São para mim vãs sombras de viventes,
Se vão passando, ouço um rumor de passos,
Se ficam, sinto o folego que exhalam;
Anceio vêr os que de amor me falam,
Estendo em roda os amorosos braços,
Mas—apenas apalpo... o impalpavel,
Um som sem corpo, ás mãos inalcançavel...

*

A ramilheteira cega

(De Bulwer Lythton)

Quem me compra flores?
Quem me compra flores?

Com a aurora ergui-me,
Colhi das melhores.
Por piedade, ouvi-me!
Quem me compra flores?

Quem é O DR. JUIZ DE COMARCA

É um individuo que abandona a familia, e aos raios da luz meridiana, entra despidorosamente nas casas das meretizes.

É um individuo que nodda a toga de magistrado.

É corrupto, porque vende sentenças pela mais infima quantia de dinheiro. (16 Lb.)

É contrabandista reconhecido; por tal, já experimentou os respingos do barro levantados pelas patas de um cavallo em que montava um auxiliar do corpo aduaneiro, em Santa Victoria do Palmar.

Finge ser amigo dos chefes locais, e entretanto, por traz dos bastidores trata de enxovalhar-lhes suas reputações impollutas.

Finge ser amigo do coronel João Francisco, e entretanto, é o maior inimigo que elle aqui tem; quando aqui chega o coronel, elle vem com a sua cara deslambida lambor-lhe a sola dos pés como o mais infimo servo.

É director moral de uma cafila de arruaceiros.

É falso, é venal, é traidor, é calumniador, é hypocrisia, é cafageste, é *lucro de libri*, é tudo.

Fingo-se castilhistas para alcançar posições mais elevadas.

Por calumniador, já as mãos de um esposo achataram-lhe as ventas de cão leproso.

—Então, meu caro guasca, é só o que sabes desta tão preciosa joia?

—Ainda te affirmo mais, meu caro amigo, é para lá de semivergonha tres dias de viagem, e mais um pouco.

—Então é esse o *juiz moleto*, *intelligente* como classifica-o o seu amigo MATRINÁ?

Então meu caro guasca podes ir com elle p'ra casa do cachorro, aqui não mais podemos supportar-o.

ZÉ MATUTO

A FRONTEIRA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI — N.º 73

Proprietario e Director — Salustiano Maciel.

Livramento, 28 de Setembro de 1910

Aos miseraveis e covardes detractores de reputação tão illibada, que como pussilanimos bandidos, atacam a indefesos viandantes, em noites escuras, ou sobre a sombra do anonymato em pasquim indecoroso, *A Fronteira*, como organ republicano, envia toda a sua repulsa nauseante e o desprezo que merecem os crapulas e sevandijas da mais infima especie.

Nota final — Reconhecemos, pelos typos, ter sido feita a impressão do pasquim nas officinas d' *O Maragato*.

Sem mais comentarios...

Quem me compra flores?
Quem me compra flores?
Eil-as que suspiram!...
Seus labios se abriram...
Escutae senhores!
A supplicante voz
Elevam para vós:

—Murcham-se as folhas mimosas
Das tristes rosas
Ao re-pirar da ceguinha:
Já, nesse bafo a morte se adivinha..

Filhas da luz, dotadas de ternura,
Faz-nos horror a solidão escura.
Não ha quem se condôa, quem se afoite
A livrar-nos das garras oppressivas
D'esta filha da noite?

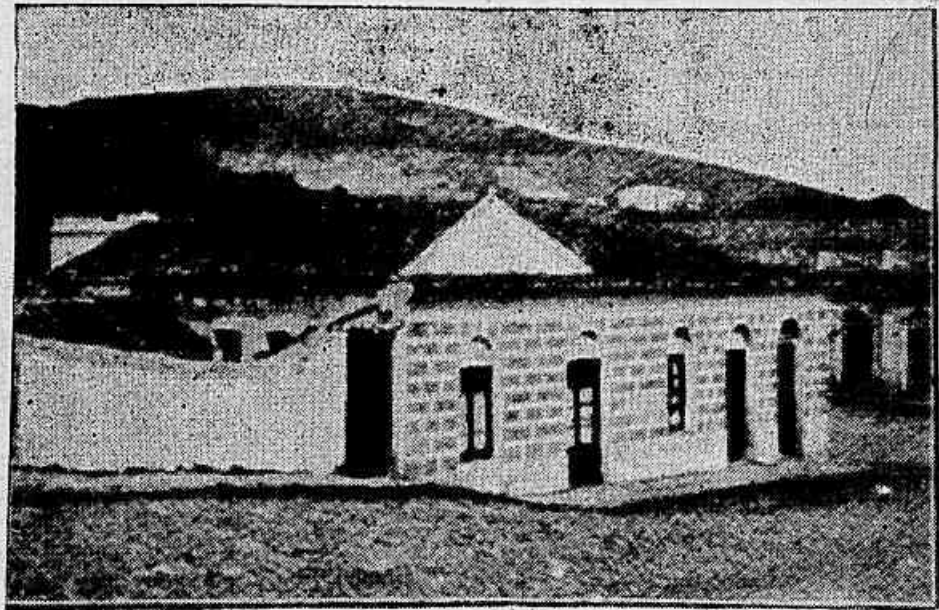
D'uma cega no carcere captivas,
Suspiramos por olhos de videntes;
Somos, em demasia,
Festivas—para a treva,
Para a noite—ridentes.

Quem compra? Quem nos leva?
No vosso olhar vemos a luz do dia,
Soberbo de esplendores!

Ah! Levae-nos! Compraes as pobres flores..

M. Duarte d'Almeida.

O boletim que deu origem d' questão.—Trecho de um artigo em que «A Fronteira» contestava o boletim



O retrato do juiz da comarca Dr. Mello Guimarães rasgado e queimado na praça publica.—Predio onde funcionou a redacção do jornal «A Fronteira», cujo ultimo numero appareceu no dia 18 de Setembro—Sant'Anna pittoresca—O Serro do Quartel na fronteira da cidade—Um pequeno engraxate de Sant'Anna do Livramento. (Do «Caras y Caretas».)

Um conselheiro dizia a um amigo:
— Se eu tivesse alguma coisa boa, convidava-o para jantar comigo.

O creado, que estava proximo, mettendo-se na conversa:

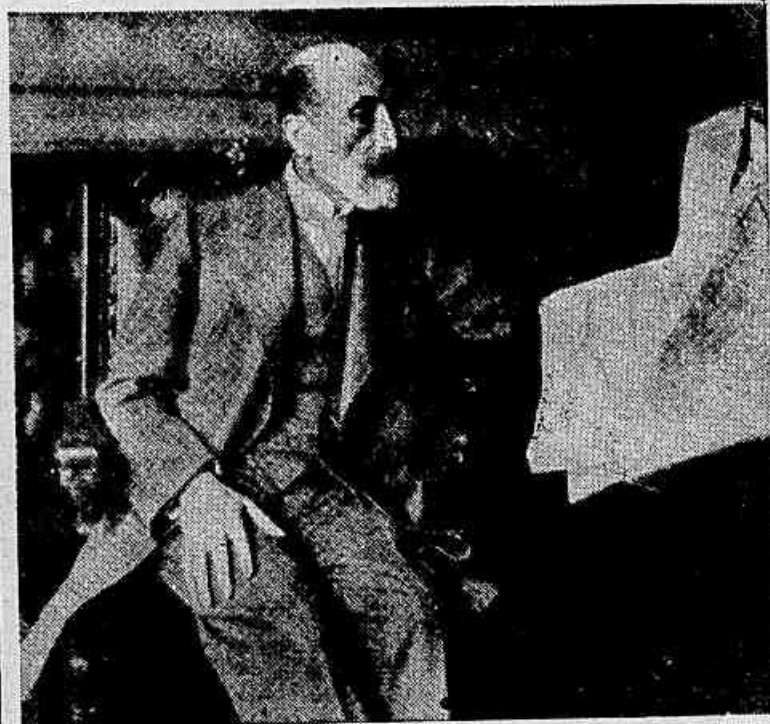
— Mas, Sr. Conselheiro, V. Ex. tem uma excellente cabeça de porco.

— A data commemorativa do descobrimento da America foi festejada tambem pelo Casino Hespanhol que realizou um baile muito concorrido e honrado com a presença do Sr. Ministro da Hespanha.

Os novos Ministros da Republica Argentina



O General de brigada Sr. Gregorio Vélez, Ministro da Guerra. — Ministro das Obras Publicas, Engenheiro Sr. Ezequiel Ramos Mexia, — O Sr. Dr. Juan M. Garro, Ministro da Justiça e Instrução Publica. — O Sr. Dr. José Maria Rosa, Ministro da Fazenda. — O Sr. Dr. José Maria Rosa, no seu gabinete de trabalho. — O novo Ministro de Relações Exteriores Sr. Dr. Ernesto Bosch. — O Ministro da Marinha, Sr. Juan Pablo Sáenz Valiente, com sua Exma. esposa D. Thereza Urquiza e seus dous filhos Juan Pablo e Francisco José. — O Sr. Dr. Indalecio Gomez, Ministro do Inte-



rior, examinando os planos da cidade de Buenos Aires. — O Sr. Dr. Eleodoro Lobos, Ministro da Agricultura, com sua Exma. esposa e filhos.

(Caras y Caretas)

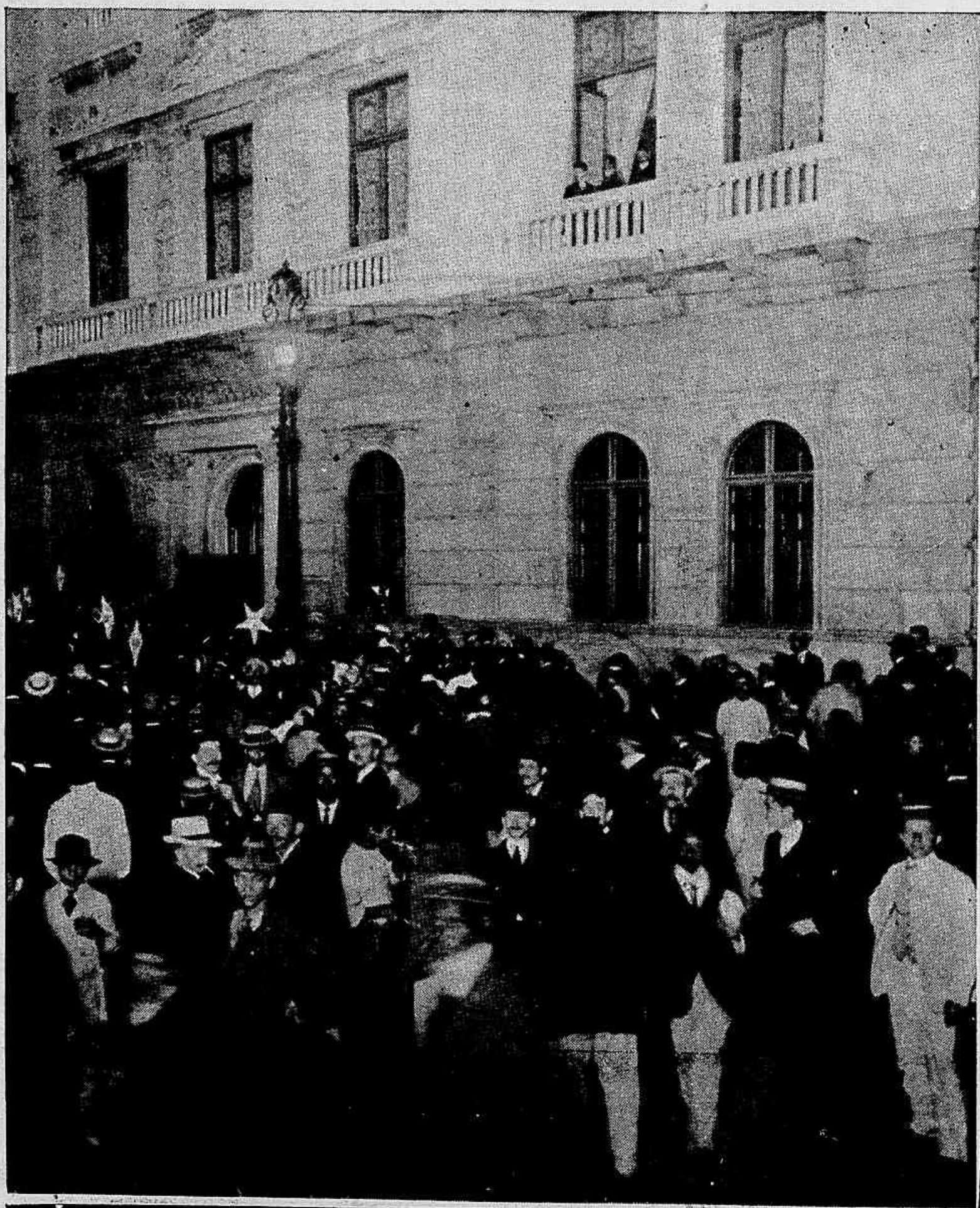
Havia mais criterio nos tempos de outr'ora, lá isso havia.

O finado Imperador e seus proselytos não se alteravam com as allusões e as criticas da época, muitas vezes ferinas e graúdas como a gigante Abomah.

Hoje, regimen de liberdade e de fraternidade, umas referencias simples provocam reacções insolentes...

Como os tempos mudam !

No largo de S. Francisco, os animaes tilburianos, com as mictorisagções diarias, continuam a offerrecer ás pituitarias a mais requintada redolencia,



O numero cinco

Os chinezes têm grande predileção por este numero.

Segundo a sua opinião ha:

Cinco elementos: — Agua, fogo, metaes, madeiras e a terra.

Cinco virtudes perpetuas:—Bondade, justiça, probidade, sciencia e verdade.

Cinco gostos: — Azedo, doce, amargo, acido e salgado.

Cinco côres: — Azul, amareillo, côr de carne, branco e preto.

Cinco visceras: — Figado, coração, pulmões, rins e estomago.

Cinco orgams dos sentidos:—Ouvidos, olhos, bocca, nariz e sobran celhas.

Acerca dos orgams dos sentimentos escreveu um autor chinez um curioso dialogo no qual a bocca se queixa de que o nariz está muito perto e por cima della; o nariz defende os seus direitos allegando que sem elle poderiam muitas vezes entrar na bocca alimentos corruptos.

Passa depois o nariz a queixar-se de estar por baixo dos olhos, mas estes respondem que a não serem elles, correr-se-ia muitas vezes o risco de dar com as ventas no chão.

— Papá, o barometro indica chuva.

— Mette-o para dentro, para se não molhar.



REPUBLICA PORTUGUEZA. — Manifestação ao governo brasileiro pelo reconhecimento da Republica Portuguesa em frente ao Palacio do Catete. — Um aspecto da manifestação

CHRONICA ELEGANTE

Os pequenos chapéus vão triumphar.

Os ultimos modelos são em forma de turbantes, de uma apparencia muito simples, enrolados em volta de uma fôrma que, collocada sobre a cabeça, faz desaparecer os cabellos até a nuca.

Apparece sómente um lado da frente e o penteado na frente.

Estes turbantes são usados um pouco inclinados para a esquerda.

E' uma evocação encantadora dos bandós antigos, copiados das estatuas que são o eco do coquetismo das mulheres de um mundo desaparecido.

A ornamentação destes turbantes consiste em plumas de um matiz suave que dizem muito bem com os cabellos pretos, imprimindo uma elegancia severa; para os cabellos louros, usam plumas tintas de bege ou de cinzento, que tão deliciosamente se alliam á coloração dos cabellos.



Vestido em setim guarnecido na parte inferior de uma larga tira de setim preto. Blusa de renda.



Vestido em setim preto. A frente do corpinho e o tablier são presos na cintura e sobre a tira da parte inferior da saia. Os lados da saia e o alto das mangas são em cachemire. Golla de renda cinzenta.

Estes bandós também são enfeitados de um chou de velludo preto sobre branco, branco sobre preto, branco sobre azul escuro; ou também de uma ruche composta de pequenas plumas brancas que se elevam um pouco atraz e á esquerda; plumas rígidas, direitas, semelhantes a pequenos dardos, erçadas agrupadas e deseguaes, formando as maiores, duas pontas, colladas atraz e á esquerda.

Estas plumas, brancas na parte superior e pretas na base, possuem nos pés uma série de plumas leves, mais preciosas, pennas de avestruz frizadas, de holophoro; o fundo do chapéo é de velludo.

Collocam as plumas e fazem choux imitando grandes flores; os chapéus assim enfeitados são muito

proprios para acompanhar os costumes tailor simples.

Existe também uma série de chapéus de velludo, feltros, setim, de aba levantada á esquerda; uns guarnecidos de azas largas cobrindo quasi todo o fundo do chapéo; outros possuem como guarnição o fundo drapé e uma torsade do mesmo velludo ou setim: é neste arranjo que se revela a arte da modista.

Ao lado destes turbantes existem os grandes chapéus de copa chata cuja guarnição é bem simples.

Os chapéus chatos, em velludo, feltro, moire ou em setim, pellucia sedosa, possuem largas abas, forradas de um velludo escuro em harmonia com o matiz dos cabellos e são guarnecidos de uma longa pluma—pleureuse—cujas pontas alongam e engrossam artificialmente, colorindo-as de varios tons, ou



Vestido em foulard azul e branco, franzido na cintura e enfeitado de setim preto, renda, sotache.



Tailor em cheviotte azul, cruzado na frente. Golla de guipura formando reversos. Chapéo de setim guarnecido de um tuffo com frutas e de uma fita de setim de dous matizes.

tambem usam collocar aves do Paraíso, inteiras, sumptuosos ramos de aigrettes, bandós de plumas de avestruz frizadas, deitadas sobre as grandes abas.

Temos sobre a nossa mesa de trabalho varias photographias de chapéus, cuja copa, drapé, em veludo, é circumdada por um galão em aço, onde scintillam pequenos similis, verdadeiras joias. Como matiz, azul escuro, preto, cinzento, verde, alguns azues Natteir, vermelhos egypcios, enfim uma infinidade de modelos que, para descrevel-os seriam precisos algumas columnas da Revista.

Notámos verdadeira novidade na guarnição destes chapéus em que a arte e o bom gosto das modistas

torna-os muito desejados, e onde tambem o preço vae subindo vertiginosamente, chegando ás vezes a um grão de verdadeira loucura.

Modelos ha que são vendidos a oitocentos francos.

Acrisio.

Influencia da mulher nas gerações futuras

I

Fez-se uma grande clari-
dade na alma dos povos e
na dos individuos; o pensa-
mento reconquistou a sua



Vestido em drap de seda cõr de glycina, guarnecido de entremeios bordados, pequeno cabeção em musselina de cõr diversa a do drap. Cinto em liberty preto. Tunica terminando na frente por um entremeio bordado, e atraz em franjas.



Vestido de cachemire de seda encarnado escuro. Tira, reversos e a parte inferior das mangas são ornadas com desenhos antigos. Largo cinto corselet do mesmo tom. O alto do corpinho abre-se em ponta sobre os braços.

independencia perdida, e uma voz firme e poderosa bradou bem alto: "Não se trata de continuar no caminho que iamos trilhando, trata-se de procurar uma nova direcção que nos conduza á verdade.

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

O destino das gerações futuras está inquestionavelmente, nas mãos da mulher.

Os homens são o que ellas querem, diz a locução vulgar; os homens serão como ellas os fizerem, dizemos nós.

Nenhuma influencia será maior, nas gerações futuras, nenhuma se estenderá tanto nem irá mais longe que a sua, porque nenhuma começa mais cedo, nenhuma prosegue com mais constancia e nenhuma se prolonga até mais tarde.

Vem do berço, passa pela infancia, caminha pela mocidade,

atravessa a virilidade, e vem além da velhice, para se perpetuar, como recomeçando o seu longo e persistente itinerário.

As gerações do futuro hão de, portanto, sentir-se da influência da mulher, segundo a compreensão e o desempenho que ela der á sua tarefa de mulher, ao cumprimento dos deveres que lhe impõe a sua sublime missão.

Do mesmo modo que influe no indivíduo, influirá na sociedade, porque aquelle manda áquella todos os seus reflexos e vibrações.

E, porque é pelo seu amor que a mulher opera, as gerações futuras serão o que fôr o seu coração.

A mulher, antes de tudo, precisa compenetrar-se bem e perfeitamente do papel que tem a desempenhar, dos encargos com que ha de carregar, dos trabalhos que ha de ter, dos soffrimentos que hão de alcançar-a, para dispôr, forte pelo seu sentimento, com a coragem que a

sua vida de dedicação e de abnegação lhe ha de exigir, para que possa triumphar e vencer nessa luta constante e heroica.

Precisa ser boa filha, boa esposa, boa mãe, boa mulher, para que, no desdobramento das diferentes phases da sua vida, possa exercer sobre as creaturas a benéfica influencia que, de certo, se desentranhará em saborosos fructos.

Ella cria, educa, acompanha e guia; desde o leite que ministra



Tailor para ser usado pela manhã, em sarja azul escuro. Grande golla quadrada enfeitada de sotache. Guarnição de sotachê na saia, e jaqueta, pequenos botões de coral roxo.

A sua obra, pela immortalidade das leis naturaes, propagar-se-á, reproduzir-se-á, alongar-se-á:—os fructos por ella produzidos lançarão, por sua vez, semente; germinarão, brotarão, estenderão varas, esiohar-se-ão, florescerão, e, por fim, deixarão também pendentes os seus fructos.

Se o grão lançado á terra não fôr puro, não fôr são, não fôr uniformemente bem formado em todas as moleculas, em todos os atomos, em todas as suas particulas constitutivas, é evidente que só produzirá doentiaamente, enfezadamente, rachiticamente.

Assim, a mulher, no meio da sublimidade da sua tarefa, não deve somente olhar para as consequências do presente; deve também alongar a sua vista ao futuro, e, muito principalmente, ao futuro, porque no presente



Manto proprio para as saídas á noite, em drap de seda—vieux rose,—forrado de taffetá glacé branco, formando guarnição em volta da pelerine.

até aos passos que faz ensaiar, aos conselhos que imprime e aos sentimentos que grava na alma e no coração de seus filhos, ella virtualmente se desprende de si propria, para se converter nelles: e se essa especie de transformação, se nesse trabalho não produzir abençoado fructos, lançará na sociedade em vez de elementos constitutivos, elementos dissolventes, preparará assim ás gerações futuras um caminho escabroso, terrível.



Tailor em lã—bis.—Pequena veste guarnecida de uma grande golla e canhões em bordadura inglesa. Gravata de setim cor de cereja.



Este modelo é em setim preto, mas também pôde ser feito em musselina de seda. Tunica abotoada na frente, a ponta dos lados pôde ser em renda ou em musselina bordada. Drapérie cruzada na frente, em liberty, passando sobre o hombro e tornando-se a cruzar atrás terminando em longas pontas.

ainda ella está para sustentar em equilibrio o fiel da balança do bem—e no futuro, não raro, terá de deixar, entregues a si proprios, aquelles que lhe pertencerem pelo sangue e pelo coração, e a quem ella pertencerá sempre pelo nome e pela memoria.

A corrente de reformas salutaras, que libertaram a mulher do papel puramente passivo dos seculos do obscurantismo, como corrente de ar puro, lavado, consolador e vivificante, tem feito, com que lhe haja sido confiada, a ella, a tarefa para que tão precisamente fôra creada; e hoje, soltos os pulsos das algemas que lh'a manietavam, illuminado o espirito e salvo das

trevas em que mergulhava, posta ao serviço do lar, da familia e da sociedade, com triumphos tão gloriosos, com victorias tão brilhantes, com conquistas tão sublimes, chega ao ponto em que não deixa duvidas ácerca da grandeza valiosissima dos seus supremos merecimentos.

Assim, vemol-a já operando prodigios nas escolas, pela sua sciencia e pelos carinhos maternas; nas "crèches", dirigindo,



Vestido em setim azul Nattier. Jaqueta—habit em renda do mesmo matiz que da saia, presa em baixo por uma borda. Canhões e cinto em liberty preto.

guiando, administrando, com reconhecida vantagem, pelo seu tacto finissimo; nos hospitaes, alliviando maguas e applicando balsamos, ao mesmo tempo que conformando desesperos e enfiando corações tristes; nos asylos, vestindo com o luar de seus affectos a orphandade infantil, que ella prepara conjunctamente por uma educação apropriada para os mistêres e trabalhos da vida,—ou envolvendo os invalidos no calor dos seus cuidados,

na esperanza das suas crenças, no desprezo das vaidades mundanas.

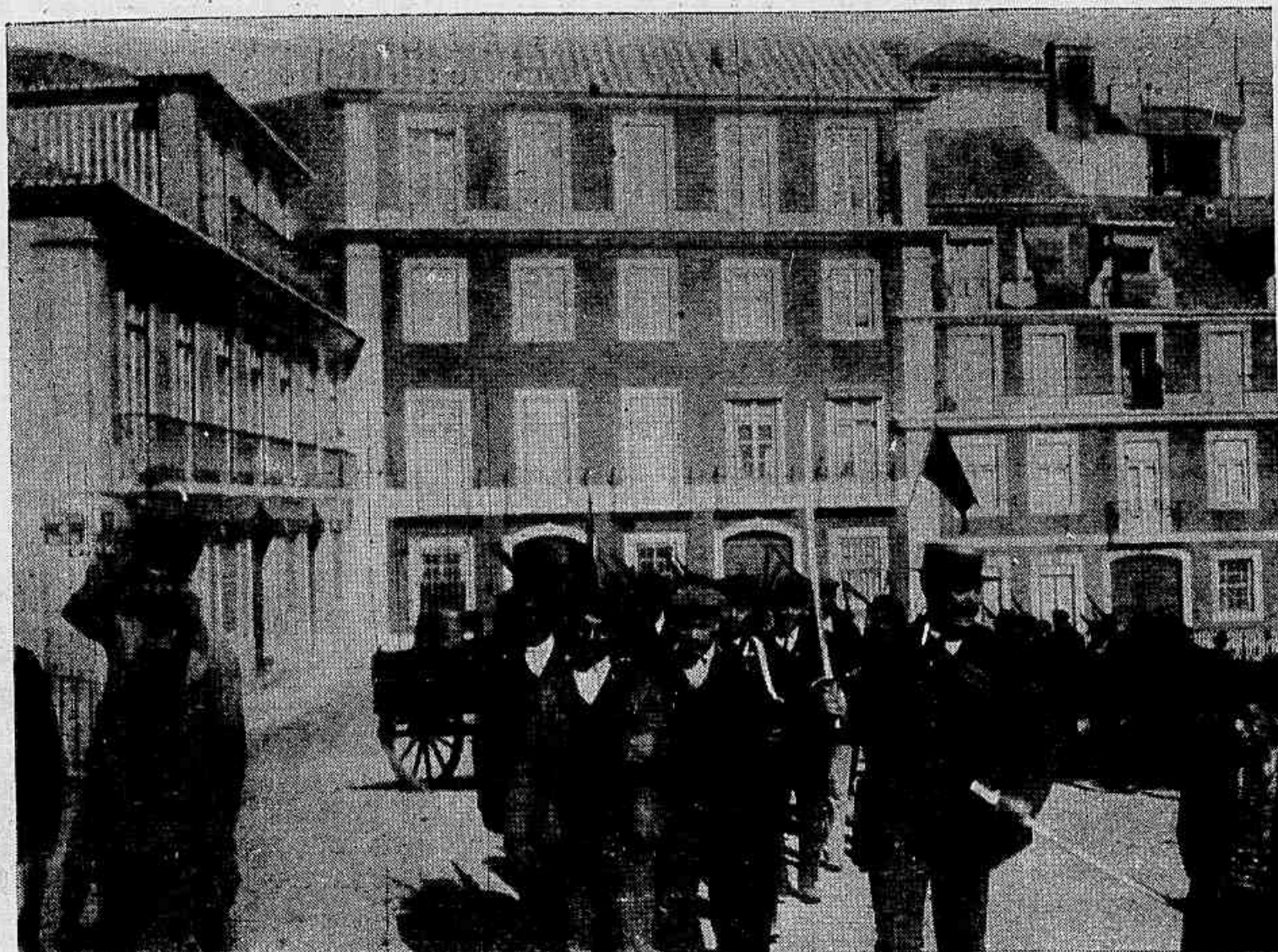
E ainda alli a mulher está no seu campo, ainda alli está no seu elemento,—porque ainda ali, como no seu lar, como na sua familia, como na sociedade, é sempre pelo coração que ella opera, é sempre no seu verdadeiro amor que ella se inspira.

Porque então a escola, a "crèche", o hospital e o asylo encerram, contêm, resumem para a mulher o seu lar, aonde deposita os seus affectos, aonde applica a sua actividade, aonde emprega a sua intelligencia, aonde accende e inflamma a sua alma.

E ainda alli ella exerce a sua poderosa e salutar influencia, por fôrma a propagar-se beneficentemente pelo futuro dentro,—e nesse ponto, com uma superioridade invejavel sobre as qualidades do homem, com uma vantagem rigorosamente distincta.



Vestido de setim preto coberto por uma tunica em musselina pompadour. Corpinho feito da mesma musselina, vuez de setim preto.



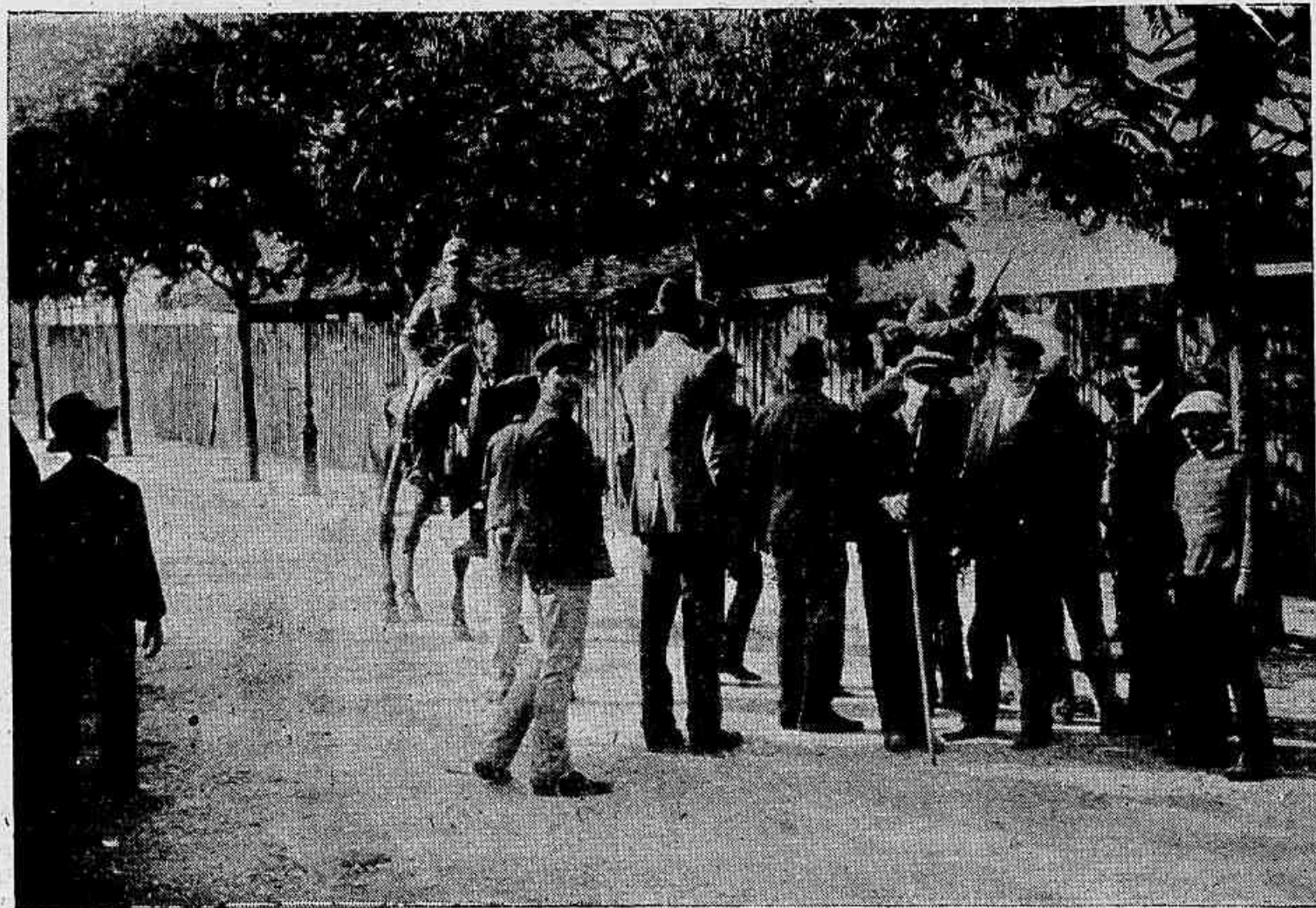
ECHOS DA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL — O batalhão popular commandado por José Florencio.

FESTAS

A chegada do Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito da Republica, trouxe á Capital a intensa vida que se observa nas festas populares.

A Avenida Central, enfeitada caprichosamente, ostentando profusa iluminação e guarnecida de coretos e palanques para as musicas, offereceu nos dias dos festejos o aspecto decorativo e movimentado das "kermesses" e o povo, affluindo em compacta massa a esse local, deu a illusão perfeita da época do Carnaval — o divertimento máximo da população carioca.

E não só a nossa principal via publica se revestiu de caracteristica jubilosa, como o movimento se



Ronda de cavallaria e populares armados, na cerca do Convento do Quelhas]

irradiou, em relativa influencia, pelas ruas vizinhas e bairros mais proximos, participando dessa alacridade a faceira Guanabara.

Dentro dessa moldura interessante effectuaram-se o desembarque o longo prestito da acolhida, a imponente *marche aux flambeaux*, o fogo japonês e o Palacio de São Luiz, affogado de viva claridade, com lindos attavios, emprestou o maior relevo ao remate das festas que consistiu em uma recepção concorrida e brilhante.

— Vêla pela manutenção e repouso do Asylo Bom Pastor um grupo de caridosas senhoras cujos esforços constantes e efficazes offerecem uma prova consoladora dos sentimentos piedosos da sociedade carioca.

Domingo ultimo, no recanto pittoresco e mansueto que é o Passeio Publico realizaram ellas uma linda festa em beneficio daquella obra.

Cantaram distinctas amadoras,

Um padre jesuita, d paisana, conduzido por populares, para o governo civil.

disse versos um talentoso cavalheiro e dansas por fim completaram as diversões muito apreciadas por uma reunião numerosa e selecta.

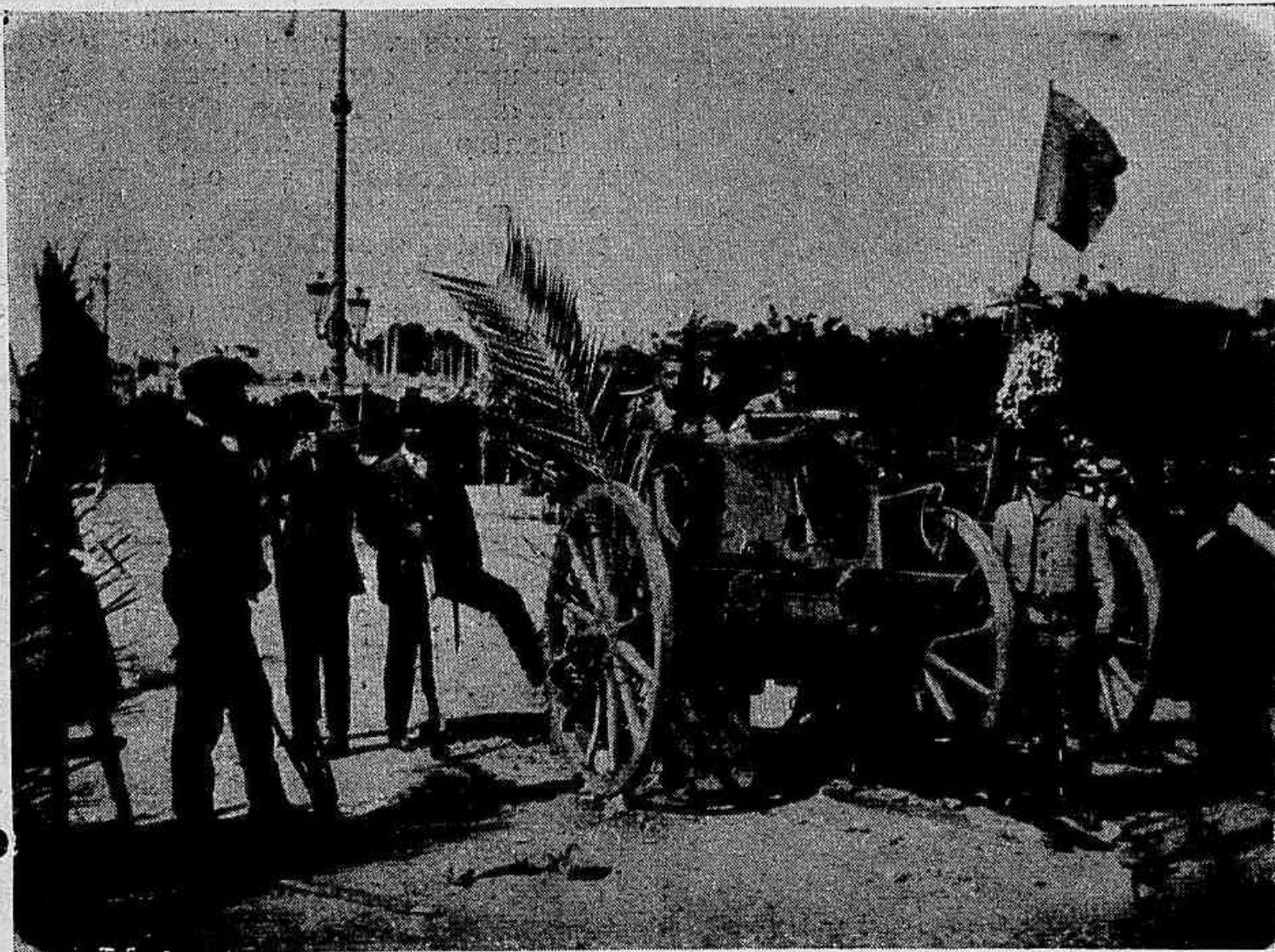
— No salão do Gymnasio de Musica outra festa tambem se realizou em pról de outra obra de caridade sob o patrocínio das Damas de Santa Cecilia.

Constou de um concerto — uma modesta collecta de obulos para os pobres de Santa Thereza, familias desamparadas e crianças sem instrução, ás quaes as moças da nobre Associação procuram minorar as condições precarias.

— Nesta semana que vamos relatando a Sra. Antonio Azeredo abriu os seus salões para a ultima recepção deste anno.

Fez-se boa musica e uma concurrencia elegante collaborou para o realce da reunião.

— A colonia italiana tem tido



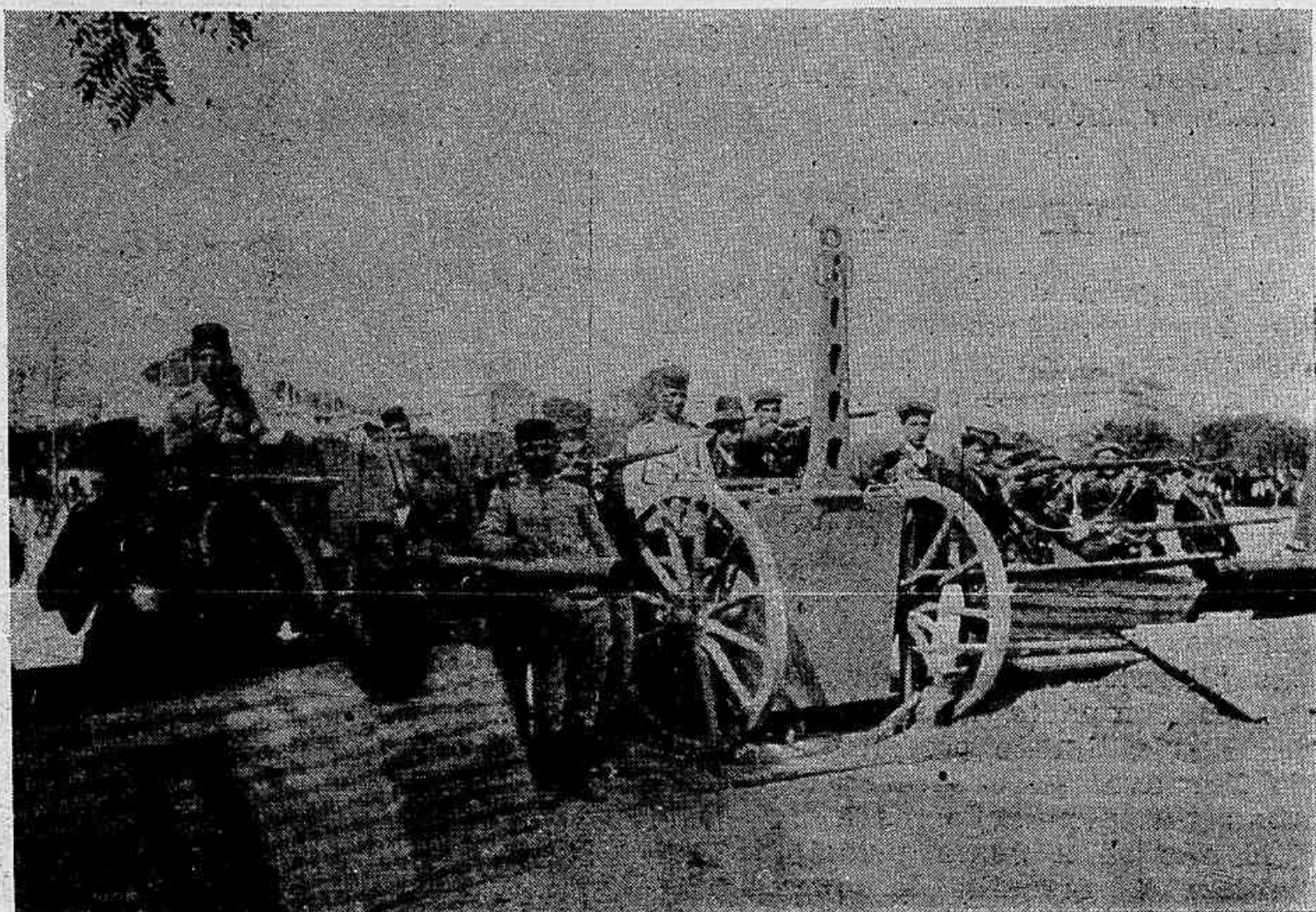
A artilheria no alto da Avenida da Liberdade

ensejo este anno de festejar alguns compatriotas illustres de passagem por esta Capital.

O ultimo homenageado foi o Deputado Sr. Giovanni Camera que em lauto banquete, no Restaurant Assyrio, viu reunidos no mesmo empenho de honrar á patria distante na pessoa de um dos seus notáveis filhos, italianos cujo labor, probidade, intelligencia e iniciativa conquistaram-lhes proeminente posição neste paiz.

Brasileiros distinctos lá se encontravam tambem animados dos mesmos sentimentos de confraternidade.

Do serviço telegraphico que não publicamos, mas havemos de publi-



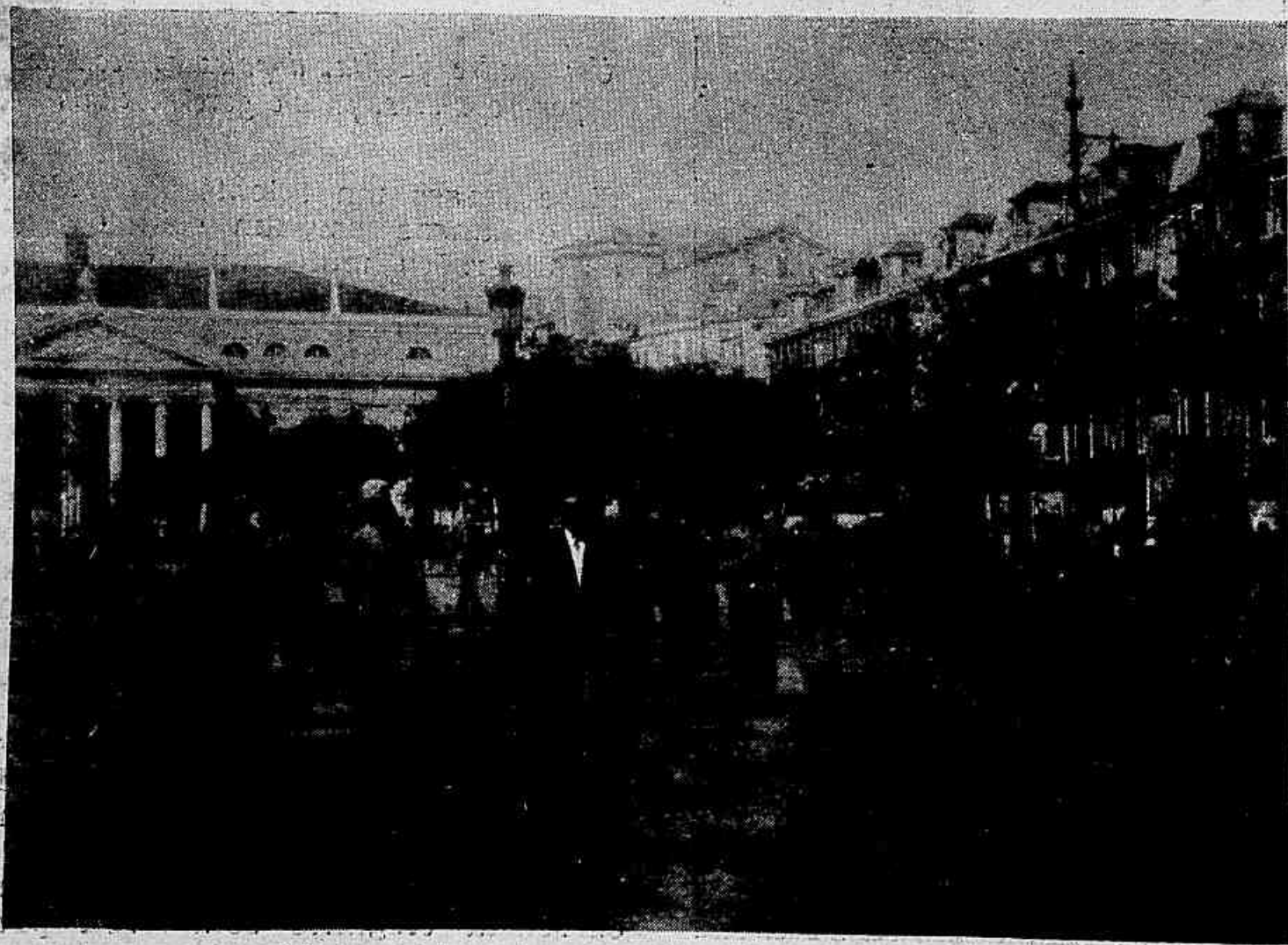
Quadrado de artilheria na Rotunda Marquez de Pombal

nascente, e dada a hypothese contraria, declinaríamos da missão, por julgarmos taes cousas superiores ás nossas forças.

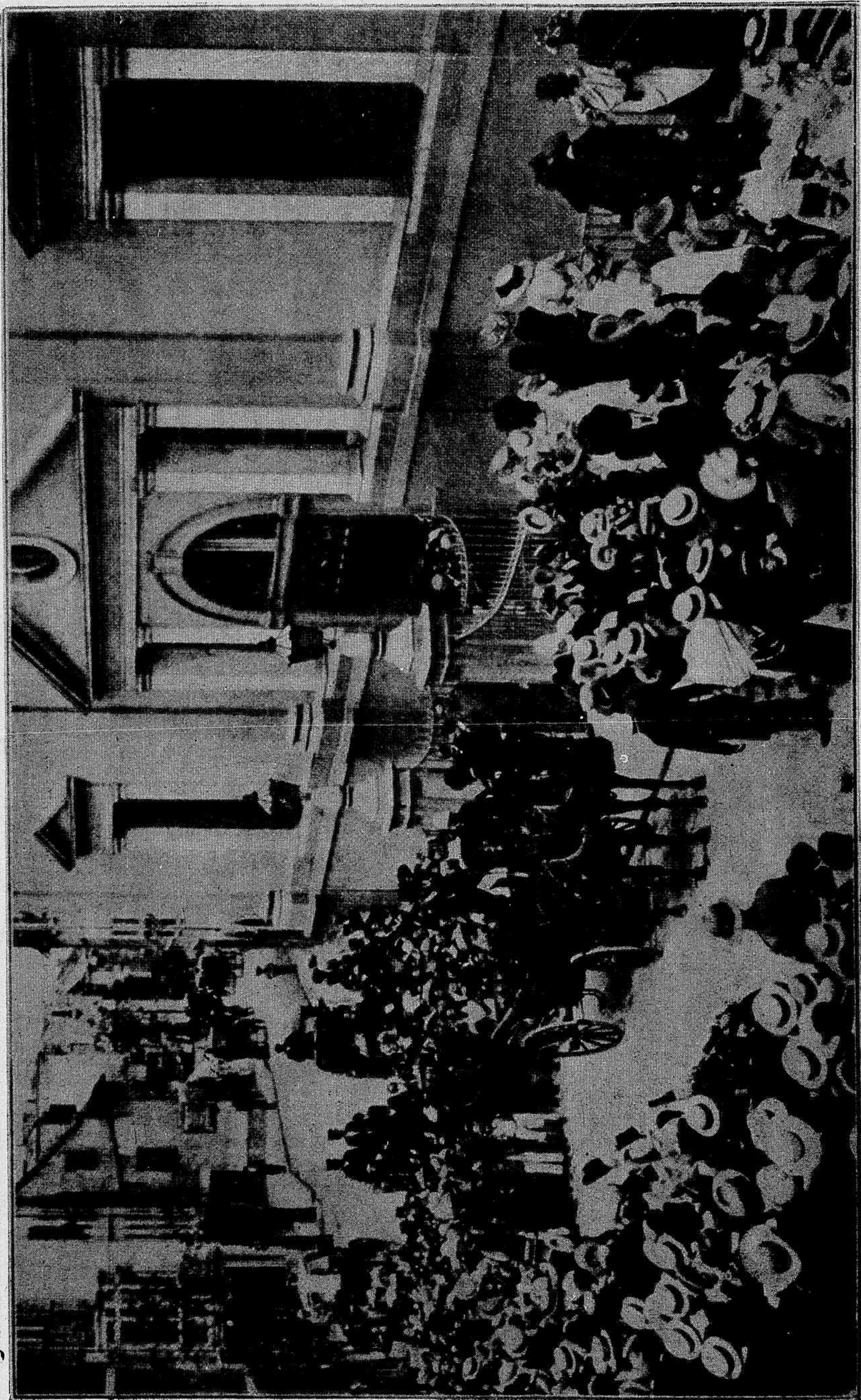
Modestia á parte.

Foi mandado addir á secção demographica da Repartição Geral das Revistas de Anno o Sr. Luiz Chêbas Feixoto, durante a licença do respectivo funcionario extra-numerario Pelanca Bittencourt, em commissão no exercicio estatístico do ramal da Carioca, Districto 606. Os papeis foram com vista ao empresario do cinematographo para as devidas informações, sendo de esperar que no anno vindouro fique definitivamente installada a repartição annexa á Lithographia Federal.

Entenderam?



Infanteria acampada no Rocio



A FAMÍLIA REAL PORTUGUEZA EM GIBRALTAR — O Rei deposto e sua mãe á saída da missa na Igreja de Maria Coroada. Foi Gibraltar a primeira terra onde desembarcou em 7 de Outubro a Família Real exilada. No dia 9 o ex-Rei de Portugal com sua mãe e o Sr. Conde de Sabugosa assistiram á missa na Igreja de Maria Coroada hospedando-se em seguida no Palácio do Governador da cidade, sir Archibald Hunter.

(Da Ilustração Portuguesa).

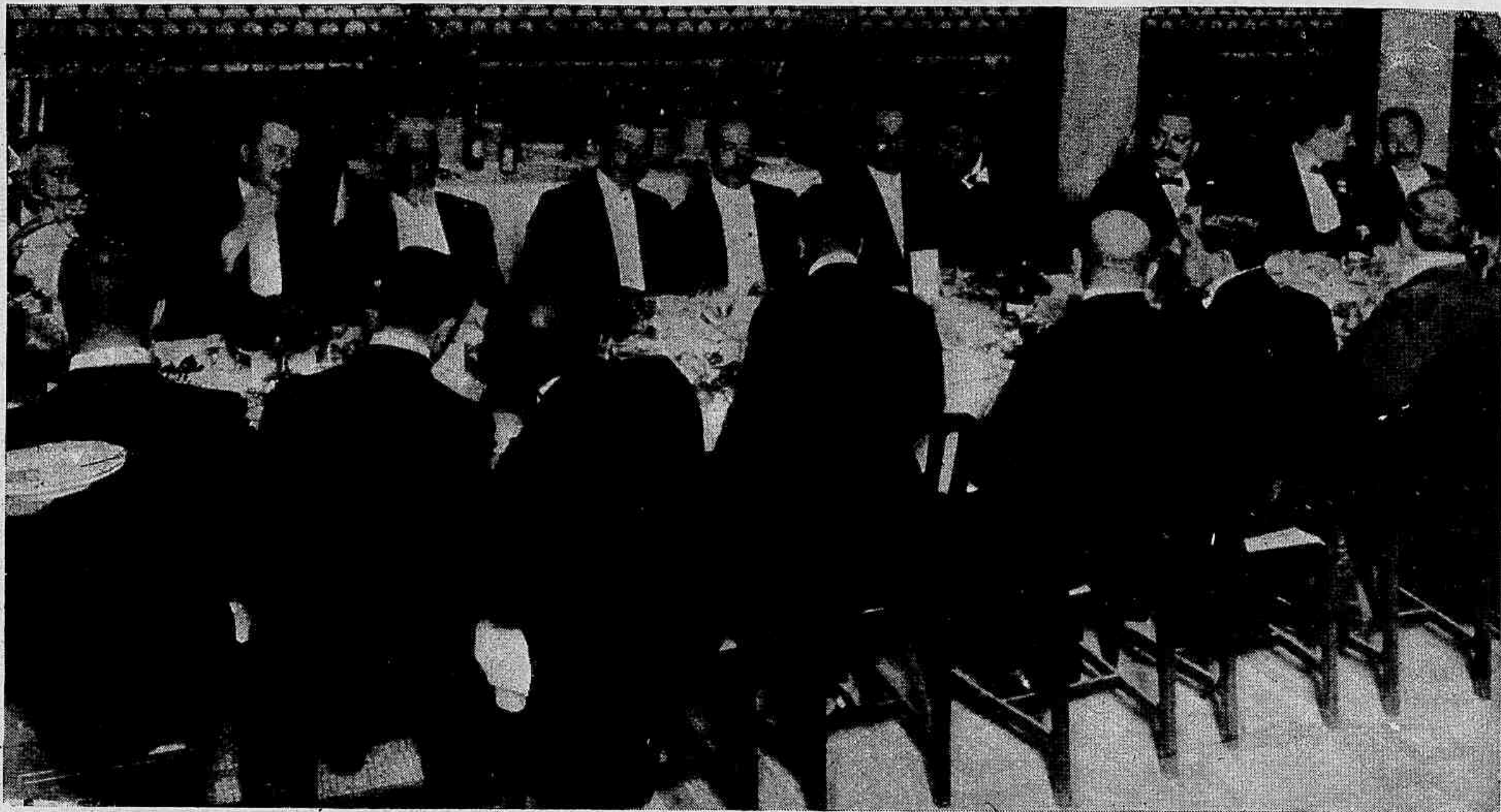


O EMBARQUE DA FAMÍLIA REAL PARA O EXÍLIO — No dia 5 de Outubro, horas depois da proclamação da República, o Rei Dom Manuel com sua mãe, sua avó e a comitiva embarcaram na praia da Ericeira com destino ao "yacht" Amélia, onde o aguardava seu tio Dom Affonso. O Rei deposto, na popa do barco que o conduzia, olhava só o mar como receioso de encontrar, em um adeus á terra, essa enorme muralha que barra o fundo da photographura e que parecia separal-o para sempre do resto do país. Alli terminou o seu reinado, alli começou o seu exílio. E uma pobre barca de pescadores foi o derradeiro bergantim do ultimo Rei de Portugal.

(Da Illustração Portuguesa).



POLITICAGEM — Cá para mim, o negocio é de intervir doente.
 — ??
 — Porque ninguém intervem são.



Banquete oferecido ao Sr. Giovanni Camera no dia 27 do mez findo, pela colonia italiana desta Capital



Aspecto do Restaurant Assirio, por ocasião do banquete

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Por ter lyrico em seu titulo
Foi bem lyrico a valer,
Hoje em dia, vive triste
Porque nada mais existe
Que faça a platêa encher.
Fechado hermeticamente,
Espera tempo melhor
E no edificio, ai que pena !
Não lhe bulas Magdalena
Que é peor.

THEATRO S. PEDRO

Watry fez peloticas,
Assombrações e magias,
E mil escamoteações,
Teve enchente a deitar fóra,
Depois... depois foi-se embora
P'ra longinquas regiões.

Dizem ahi, em segredo,
Que elle se foi afinal
Por ver perdida a vantagem,
Por ver, na politicagem,
Concurrencia desleal.

THEATRO RECREIO

Vem ahi a companhia
De Lisboa preparada
Para dar-nos todo o dia
Muita peça musicada.
Para estrêa, muito gabo
Essa escolha que consegue
Encher bem de cabo a rabo
Todo o theatro com *O diabo*
Que o carregue.

THEATRO CARLOS GOMES

Alli dentro a variedade
E' constante, a provocar
A geral curiosidade;
Eis porque toda a cidade
Enche a casa a abarrotar.

THEATRO S. JOSE

Musicata concertante,
Cinematica funcção,
Cantoria provocante,
Tudo isso é o bastante
Para encher o casarão.

THEATRO APOLLO

A casa do Lavradio
Que do Braga Junior era,
Faz festa em tempo de frio
E toma aspecto sombrio
Quando chega a primavera.
Está vasio.

PALACE THEATRE

Depois de uma temporada
Que nos deu o que ha de bom,
Esperem nova fornada
Que promete o Cateysson.

Se o boato não me engana,
Contratou cantiga fina
Que na musica italiana
Fez successo na Argentina.

THEATRO MUNICIPAL

Opera lyrica em scena
Faz successo não pequeno,
E não se perde palavra
Quando a cantiga é da lavra
Do Alberto Nepomuceno.
Leitor se acaso não gemes
Quando o trocadilho atiga,
Ouve esta: dizem que *Arthemis*
E' o mesmo que *ar de Justiça*.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

O professor — Diga o nome das
cousas mais importantes que exist-
tem hoje e que não existiam ha
cem annos.

O discipulo.—O senhor e eu.

O professor encavacou !

O espirito de uns dá para pi-
lhrear, o de outros para nas gran-
des agglomerações, dansar maxixes,
dar encontrões e pisar inconvenien-
temente as pessoas mais proximas.

No dia da chegada do Sr. Ma-
rechal Hermes, á noite, um grupo
de moços mettia-se por entre a
multidão atropeladamente, sem o
minimo respeito para com as se-
nhoras que machucavam sem pie-
dade.



Membros da colonia italiana desta Camara. Ao centro, sentado vê-se o Deputado italiano Sr. Giovanni Camera, que veio visitar o nosso país.

Não seria máo que quando tal
acontecesse a policia dêsse um cor-
rectivo a taes moços, que quasi

sempre são os mesmos, a vêr se
a elles voltam o brio e educação,
se é que já os tiveram !



Banda de musica do Circo Spinelli que tocou no jardim da residencia do Sr. Marechal Hermes da Fonseca no dia da sua chegada a esta Capital, e depois se exhibiu no vestibulo do "Jornal do Brasil".

NOTICIARIO

Esteve em festas o lar do nosso presado amigo Sr. Commendador Samuel Escandambas, conceituado dramaturgo da nossa praça.

A sua dilecta filha primogenita Cunegundes Terintontela, neta do nosso presado companheiro de vadição Sr. Arthur Bambino, colheu mais uma flôr na primavera do jardim de sua existencia preciosa.

Houve animado concerto e parte litteraria em que brilharam varios dansadores, destacando-se a dona da casa, D. Rosita Pintinha que cantou com muito sentimento o Co-

cença por tempo indeterminado ao amanuense Amaro Gury, para tratar da saude dos outros onde lhe convier e melhor lhe parecer. Por esse motivo, para substituir o licenciado, foi nomeado interinamente o almoxarife da 44ª secção do 133º Districto do 6º andar da repartição respectiva, Sr. Francisco Massadas, que será alvo de espontanea manifestação de apreço logo que deixe o logar.

Deu-se hontem um lamentavel encontro em uma das ruas centraes desta cidade: o Sr. Deputado Carlos de Carvalho, approximando-se

O detido negou-se a prestar declarações porque teima em não falar o portuguez.

Temos sobre a mesa a ultima composição musical para piano, a quatro mãos, da lavra do cirurgião barbeiro Sr. Vitruvio Cotó. A interessante partitura, elegantemente acondicionada em caixa de binoculo, forrada de marroquim glacé, vae ter as honras dos salões da escól, onde por muitas noites serão dedilhadas as maviosas notas da inspirada composição typographica.

Sabemos que os "smarts" que costumam juntar-se no alpendre da



SAUDADE... — *Que pena que nós não «estemos» agora no Amazonas, hein, «seu» aquelle?*

bre-me, cobre-me, da revista portugueza *Contas do Porto* e o amador Sr. Bittencourt provocou applausos na recitação do seu interessante monologo *O Prato Fino*, versos de Arthur Bambino e reverso do Barão de Maranguape.

A festa terminou com a sahida de todos ás primeiras horas da manhã, depois de abundante e lauta cела de pão com manteiga servida pela venda da esquina.

A policia tomou conhecimento do facto.

No despacho de hontem, o Sr. Ministro da Aviação concedeu li-

do Sr.Senador Dr. Fernando Mendes, ao dizer a phrase de saudação, perguntou:

— Que ha de novo ?

E nessa occasião o Senador perguntou tambem:

— Que ha de novo ?

Do encontro dessas duas chapas parlamentares não houve desastres pessoases.

Ao Posto Central de Assistencia dos Menores Desamparados foi recolhido hontem o cidadão moscovita Sr. Plácido Verdades, por ter quebrado dous pés de versos alexandrinos em dialecto baturro.

Jardim Botanico organizaram uma associação a que deram o titulo de "Associação dos malcreados e atrevidos".

Não sabemos, ainda, quaes os fins de tal associação, mas garantem-nos que a sua directoria é composta da fina flôr dos "smarts" desoccupados, que ás tardes, mais se têm distinguido em dirigir grosselras pilherias e ditos de mão gosto ás senhoras que têm a infelicidade de por alli transitar.

Consta-nos ainda que a séde da associação é no proprio alpendre da Jardim Botanico para onde podem ser dirigidas todas as reclamações das pessoas bem educadas.



Solução do 251º concurso



252º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 11 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 12 de Novembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes fragmentos duas amiguinhas a caminho da escola com a cesta dos livros e trabalhos de agulha.

Premios — Ao Primeiro: Uma linda boneca e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

51º Concurso mensal

6 de Novembro de 1910

1 «Revista da Semana»

Supplemento do «João Paulino»

252 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

250º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 250 concurso semanal de João Paulino realizado sabbado 29 de Outubro, ás

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 6 do corrente.

2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112. 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 130 pertencente ao menino Armando Lima.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 147 — Guiomar Costa.

3º — N. 108 — José Antonio Lopes Filho.

4º — N. 155 — Elvira da Conceição Costa.

5º — N. 103 — João José da Silva Junior.

6º — N. 57 — Olginia Durão.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Antonietta Melania Soares; 2 Carlos Jacob Wagner; 3 Aglayette Albuquerque; 4 Mario Bastos; 5 Waldemar Cesar; 6 Oswaldo Guanabara; 7 Sebastião Monteiro; 8 Ernesto da Costa Rebello; 9 Odette da Costa Rebello; 10 Francisco Gomes.

11 Jandyra Rocha Pinto; 12 Mario Rocha Pinto; 13 Armando Albuquerque; 14 Carlos Witte; 15 Adelaide Witte; 16 Theodoro Moss; 17 Isaura Queiroz; 18 Jayme Leopoldo de Mendonça; 19 Theobaldo Narciso Gomes; 20 Oscar Ferreira Leite.

21 Eduardo da Costa Ferreira; 22 Manuel Ferreira Pimenta; 23 João da Costa Ferreira; 24 Armando da Silva Monta; 25 Salvador Ferrante; 26 Luiz Pedro Bastos; 27 João Brum Fontes; 28 Demosthenes M. da Motta; 29 Fausto Vianna; 30 Humberto Raymundo

31 Guilherme Mourinho; 32 João José Ferreira; 33 Antonio de Freitas; 34 Arnaldo Morgado da Hora; 35 Martinho Ribeiro Nunes; 36 Antonio de Andrade; 37 Luiz Avé Precht Junior; 38 Maria do Car-

mo Dias Leal; 39 Wilmar Costa; 40 Donguinha Dias Leal.

41 Justino Fernandes da Silva; 42 Filhote Dias Leal; 43 Vicentinho Fernandes Junior; 44 Home-ro Dias Leal; 45 Adelino V. Guimarães; 46 Bizibizi Carlinhos; 47

Claudionor de Oliveira; 48 Victoria Abreu; 49 Almiro Teixeira; 50 Othon Mauricio Vianna.

51 Zoraido Lima; 52 Renato de Vasconcellos; 53 Herondino Paz; 54 Hildebrando Honorato de Barros; 55 Herondino Paz; 56 Eduar-

JOÃO PAULINO

51º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE NOVEMBRO:

1º Premio — Um lindo **ca-britinho** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Dezembro de 1910. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 27 de Novembro de 1910.

do da Costa Ferreira; 57 Olginia Durão; 58 Abel de Almeida Silva; 59 Fausto Junior; 60 Alfredo de Almeida Soares.

61 Rosa Rodrigues Fernandes; 62 Chiquinha Magalhães; 63 Octilia Magalhães; 64 Antonio Mascarenhas; 65 Carlos Bithencourt; 66 Antonio Pereira; 67 Augusto de Oliveira; 68 Antonio Dias Brandão; 69 Viriato dos Santos; 70 Christina Octavia Aragão.

71 Augusto Simões Ferreira; 72 Alberto Silva; 73 Arthur Silva; 74 Luiz da Silva; 75 João da Costa Ferreira; 76 Gilda Martins Maia; 77 Oswaldo Guanabara; 78 Joaquim Sampaio de Souza; 79 Djalma de Barros; 80 Hellaisse de Mello Feijó.

81 Carlos de Abreu; 82 Joaquim Maia; 83 Antonio Abreu Araujo; 84 Carlos Porto dos Santos; 85 Deolinda Mendes Ferreira; 86 Rosa Moacyr Freire; 87 Baldomera Colaléa; 88 Angelica Colaléa; 89 Euclydes de Almeida; 90 Irma Paulmann.

91 Mario de Oliveira Brandão; 92 Waldemar Moreira Prado; 93 Olavo Leal Arnaut; 94 Plinio Pereira; 95 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 96 Esther Lacerda; 97 Ernaniir Lacerda; 98 Waldemara Motta; 99 Francellino Nascimento; 100 Sylvestre de Castro.

101 Waldemar Barroso Magno; 102 Manuel Peganha; 103 João

José da Silva Junior; 104 Hedy Lina Santarém; 105 Odette Toussaint Braga; 106 Gabriel Chrislió Ribeiro Franco; 107 Antonio Almeida; 108 José Antonio Lopes Filho; 109 Adherbal Carneiro Ribeiro; 110 Antonio Francisco dos Santos.

111 Laura Oliva da Fonseca; 112 Yáya Violeta Coelho Dias; 113 Juracy Ricão; 114 Maria de Lourdes Coelho Dias; 115 Maria do Carmo dos Santos; 116 Desdemona Dias Brandão; 117 Laura Gomes; 118 José Maria Machado; 119 Jandyra Rocha Pinto; 120 Mario Rocha Pinto.

121 Hylda Rosa da Costa; 122 Theobaldo Narciso Gomes; 123 Carlos dos Santos Carvalho; 124 Alberto Couto Garcia; 125 João Martins Vieira; 126 Estevam Gonçalves da Silva; 127 José Santuario; 128 Pipio Lyses Delpino; 129 Julio Barros; 130 Armando Lima.

131 Lucio Silva; 132 José Baptista Pereira; 133 Octavio Faria; 134 Waldemar Fernandes; 135 Rubens de Castro Magalhães; 136 Ernesto Fernandes; 137 Antenor Aurelio; 137 Carlos Pereira; 138 Georgina Leitão; 139 Albertinho Baptista Serrão; 140 Odette da Costa Brito.

141 José Bustamante de Sá; 142 Carlos da Silva Oliveira; 143 Elisa de Albuquerque; 144 Cecilia de Albuquerque; 145 Luiz da Silva; 146 Waldemar Carnevalheira; 147 Guiomar Costa; 148 Evaristo Costa; 149 Mario; 150 Lucia Wrencher.

151 Eduardo Wrencher; 152 Carlos Wrencher; 153 Bertha Meloncini; 154 Roberto Gozende Gimenez; 155 Elvira da Conceição Costa; 156 Mario Vieira de Menezes; 157 Augusto Prado; 158 Carlos Bithencourt; 159 Margarida de

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Veneza; 160 Helena da Veiga Bustamante.

161 Rubens Xavier Esteves; 162 Antonio Augusto da Silveira; 163 Epitacio F. Gonçalves; 164 Luiz

Brinde do Cinema Central — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sábados às 3 horas, á rua Viscondede Ita-
borahy 9.

Sabbado — 5 de Novembro — Sabbado

183 — 79*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos Drs. **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA OS **MENSTRUOS**

IMPEDE **AS DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.



A SAUDE DA MULHER

CURA MOLESTIAS DE SENHORAS

Depois disto

Quem ousará duvidar?

Srs. Daudt & Lagunilla — De posse
novamente de vosso reclame sobre o pre-
parado — Saude da Mulher, tenho a dizer-
vos que, soffrendo minha senhora, Arlinda
Paranhos, de uma affecção uterina, já por
algum tempo, acha-se actualmente curada
e bem disposta, devido ao uso de dous fras-
cos do referido preparado — A Saude da
Mulher, o que me obriga agora a vir, por
meio da presente, agradecer-vos de cora-
ção o concurso que lhe prestastes, aconse-
lhando-a a fazer uso daquelle medica-
mento.

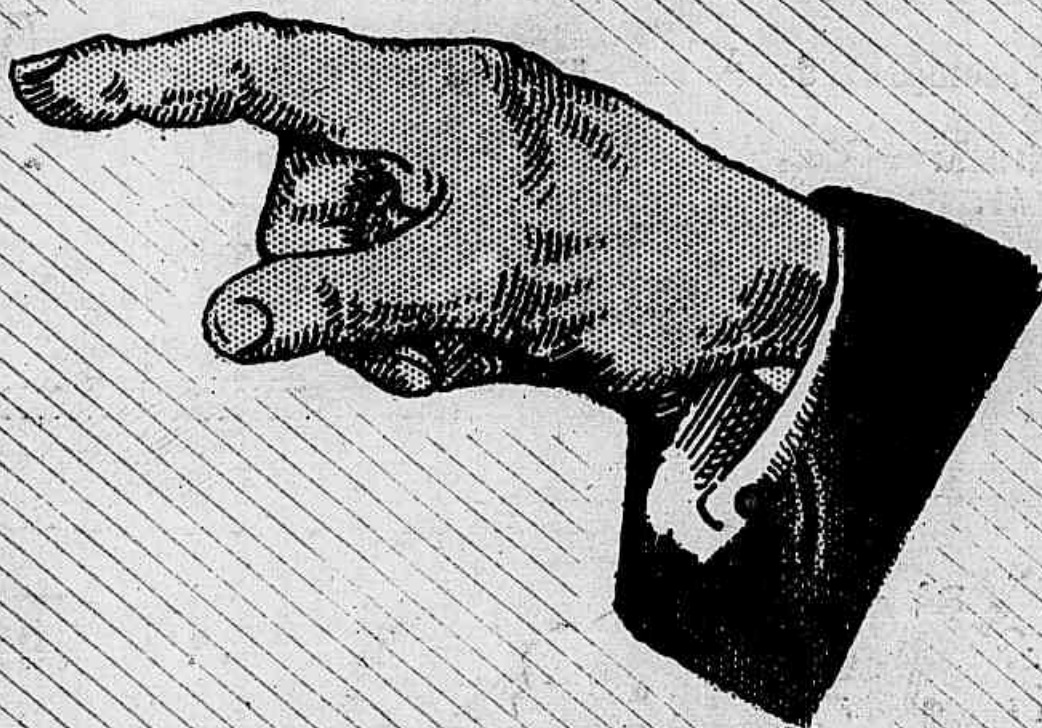
Viamão, 2 de Março de 1909. — ASCA-
NIO DE AZEVEDO PARANHOS.



PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria!!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Crystal c/c	15\$000
MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Commun s/c	8\$000
MEU CORAÇÃO	— Locção	6\$000
MEU CORAÇÃO	— Pó de Arroz	7\$000
MEU CORAÇÃO	— Sabonete s/c	4\$000
MEU CORAÇÃO	— Brilhantina Concreta	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro grande	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro pequeno	2\$000

A' venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO